



Mantida pela FASIPE Centro Educacional Ltda.

Credenciada pela Portaria MEC nº 1.175 de 05/12/2007 - D.O.U nº. 234 de 06 /12/2007.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: Triênio 2015, 2016 e 2017

MANTENEDORA: Instituto de Ensino Dalva Campos Ltda. – ME

MANTIDA: Faculdade FASIPE Mato Grosso – FFMT

CÓDIGO DA MANTIDA: 18114

CUIABÁ-MT/2018

APRESENTAÇÃO

A Faculdade FASIPE Mato Grosso é uma instituição de ensino, que tem por missão “Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.” situada no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade FASIPE, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão Integral, contempla o fechamento do triênio 2015/2016/2017.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: Triênio 2015, 2016 e 2017

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.(BRASIL, 2004, p.1)

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade FASIFE, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade FASIFE

A Faculdade FASIFE Mato Grosso - FFMT, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cuiabá, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo Instituto de Ensino Dalva Campos Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFMT possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

1.1 - Dados Institucionais:

1.1. Mantenedora

NOME	Instituto de Ensino Dalva Campos Ltda. – ME
CNPJ	17.517.109/0001-01
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.2. Mantida

NOME	Faculdade FASIPE Mato Grosso – FFMT
ENDEREÇO	Rua Lezino da Costa Leite, nº 29 – Jardim Petrópolis
MUNICÍPIO	Cuiabá
ESTADO	Mato Grosso

1.2 - Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Cuiabá e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação:

Ato	Curso
Autorização Vinculada a Credenciamento	Curso: BIOMEDICINA Cód. Curso: 207554 Grau: Bacharelado
Autorização Vinculada a Credenciamento	Curso: FISIOTERAPIA Cód. Curso: 207552 Grau: Bacharelado
Autorização Vinculada a Credenciamento	Curso: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Cód. Curso: 207269 Grau: Tecnológico
Autorização Vinculada a Credenciamento	Curso: NUTRIÇÃO Cód. Curso: 207267 Grau: Bacharelado
Autorização Vinculada a Credenciamento	Curso: ENFERMAGEM Cód. Curso: 207265 Grau: Bacharelado
Autorização	Curso: ODONTOLOGIA Cód. Curso: a definir Grau: Bacharelado

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2016

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	3	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2016

Fonte: e-MEC, 2015

Pós-Graduação:

Não há a oferta no momento de curso de pós graduação.

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade FASIPE, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente;
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Coordenadores - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade FASIPE, é composta pelos seguintes membros:

ELISANGELA SANTANA DE OLIVEIRA DANTAS - CPF: 594.845.781-87, representante do corpo docente;

AECIO DE SOUZA JUNIOR - CPF: 053.821.531-32, representante do corpo discente;

ADRIANO CARDOSO BARRETO – CPF 888.722.970-87, representante coordenadores

JAQUELINE DEL BEL TOREZAN - CPF: 922.930.691-68, do corpo técnico-administrativo;

ADRIANO MARCOS RODRIGUES, CPF: 024.975.179-83, representante da mantenedora.

JOÃO RAIMUNDO ALVES DE FIGUEIREDO - CPF: 176.081.801-10, representante da sociedade civil organizada;

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade FASIPE Mato Grosso tem como missão: “Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida.”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Faculdade FASIPE Mato Grosso – FFMT, instituição de ensino superior, a ser implantada no município de Cuiabá, capital do Estado do Mato Grosso, será mantida pelo Instituto de Ensino Dalva Campos Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº

17.517.109/0001-01. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do Instituto de Ensino Dalva Campos Ltda. se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da Faculdade FASIFE Mato Grosso Mato Grosso. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela Faculdade FASIFE Mato Grosso e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Neste sentido a Faculdade FASIFE Mato Grosso cumpre a missão de “Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela FASIFE Mato Grosso.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade FASIFE Mato Grosso** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade FASIFE**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade FASIFE**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade FASIFE**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade FASIFE**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade FASIFE**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade FASIFE**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, a autoavaliação institucional tem como objetivo buscar a excelência na produção, sistematização e democratização do conhecimento.

1.6 - Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** referente ao Triênio: 2015, 2016 e 2017.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores e diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade FASIFE Mato Grosso utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade FASIFE Mato Grosso bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na *fanpage* e no site da **Faculdade FASIFE**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 20 de fevereiro a 10 de março de 2018, para todos segmentos totalizando uma amostra de:

Segmento Discente	126
Segmento Técnico Administrativo	14
Segmento Docente	16
Segmento Direção/Coordenação	02

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Triênio 2015, 2016 e 2017

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade FASIPE**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no triênio 2015, 2016 e 2017:

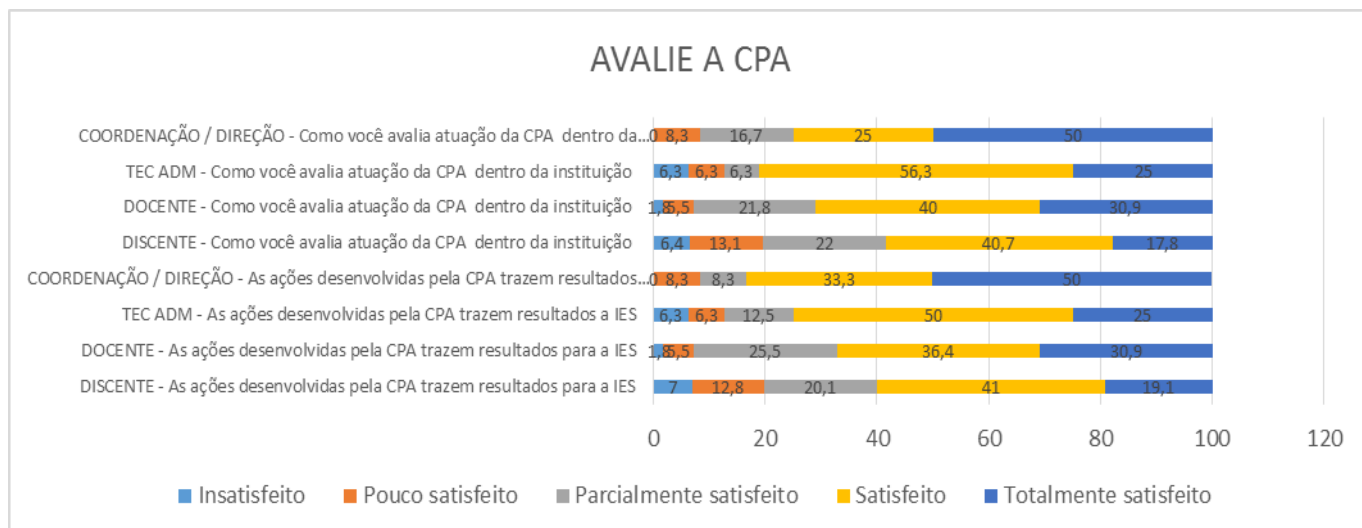
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gráfico 1 - AVALIE A CPA

COORDENADORES)

(DISCENTES / DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS / DIRETORES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



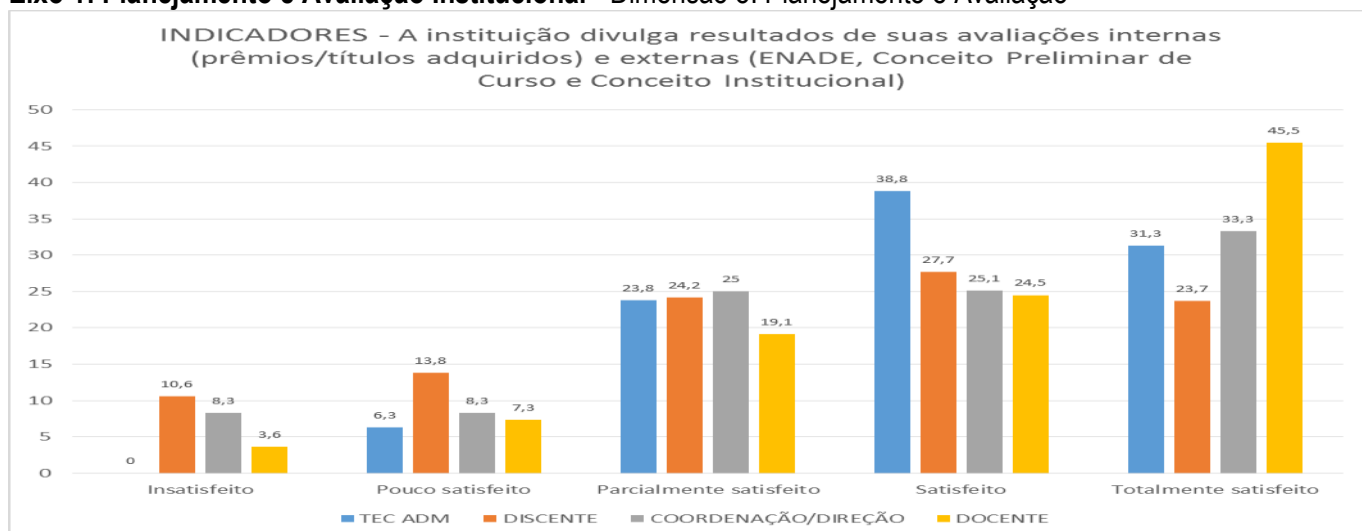
Ao observar os dados do Gráfico 1, verifica-se que todos os segmentos compactuam com a importância da CPA e conseqüentemente da autoavaliação dentro da instituição, bem como verificam que as ações desenvolvidas pela CPA acabam por trazer resultados positivos para a IES. No entanto cabe destacar que é necessário efetuar um trabalho junto ao corpo discente na perspectiva de que ele entenda a importância da CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES, visto que o Gráfico 1 já sinaliza um contingente significativo de discentes que estão de parcialmente satisfeito a insatisfeito.

Gráfico 2 – DIVULGAÇÃO DE INDICADORES E RESULTADOS

COORDENADORES)

(DISCENTES / DOCENTES / TÉCNICO-ADMIN. / DIRETORES /

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sentido é possível observar pelos dados do Gráfico 2, que a instituição está promovendo a difusão de seus resultados dos seus indicadores tanto na avaliação externa quanto na avaliação interna. Cabe destacar que é necessário aperfeiçoar os mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, visto que o Gráfico já sinaliza um contingente significativo de pessoas parcialmente satisfeitas com o atual modo de exposição dos indicadores.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gráfico3 – CONHECE A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORDENADORES)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

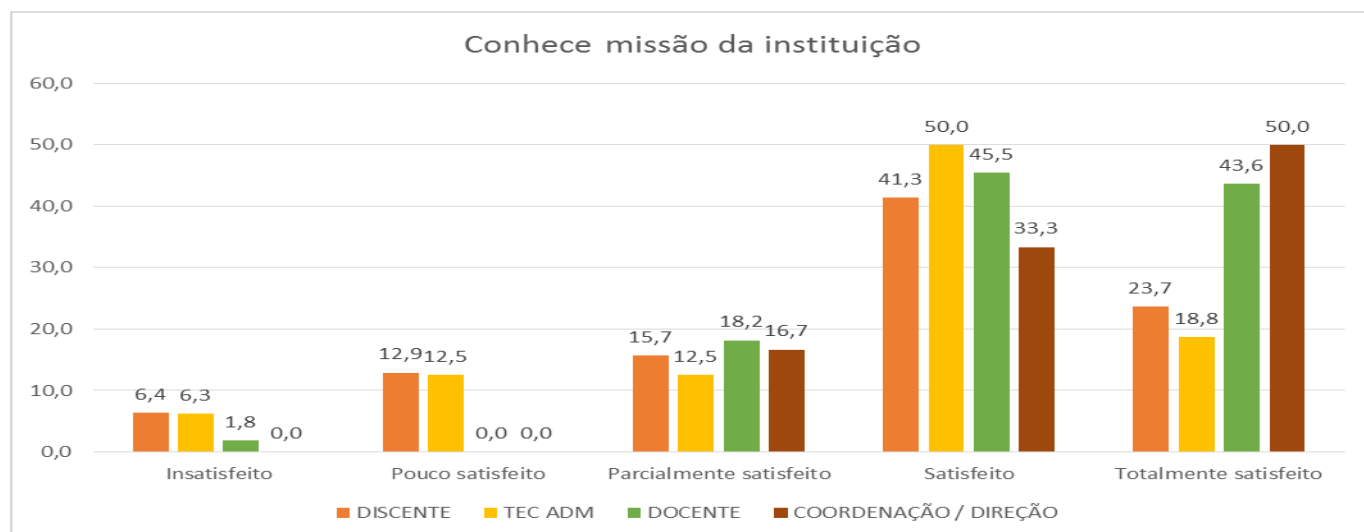
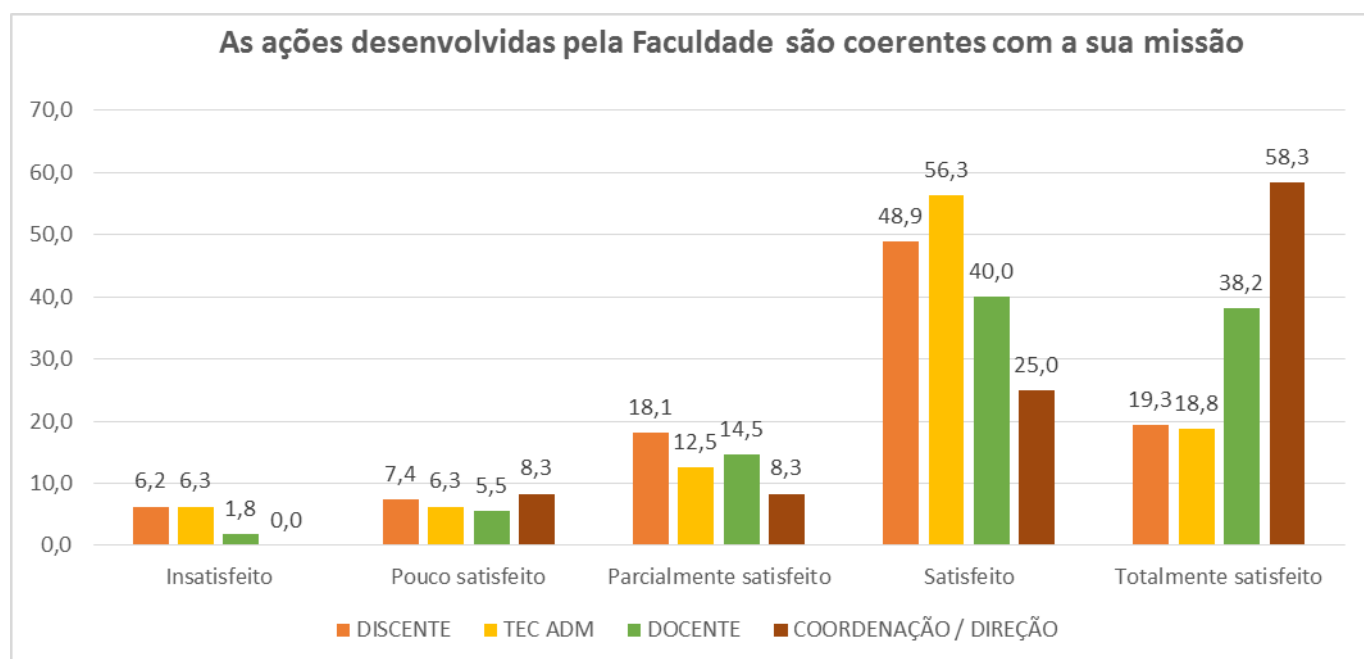


Gráfico 4 – COERÊNCIA ENTRE MISSÃO E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Ao tratar da missão institucional que é a de “Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, verifica-se mediante o Gráfico 3 e Gráfico 4 que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido. Porém cabe destacar que a difusão da mesma deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade.

Gráfico 5 – CONHECE O PDI

(DISCENTES / DOCENTES / T C-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

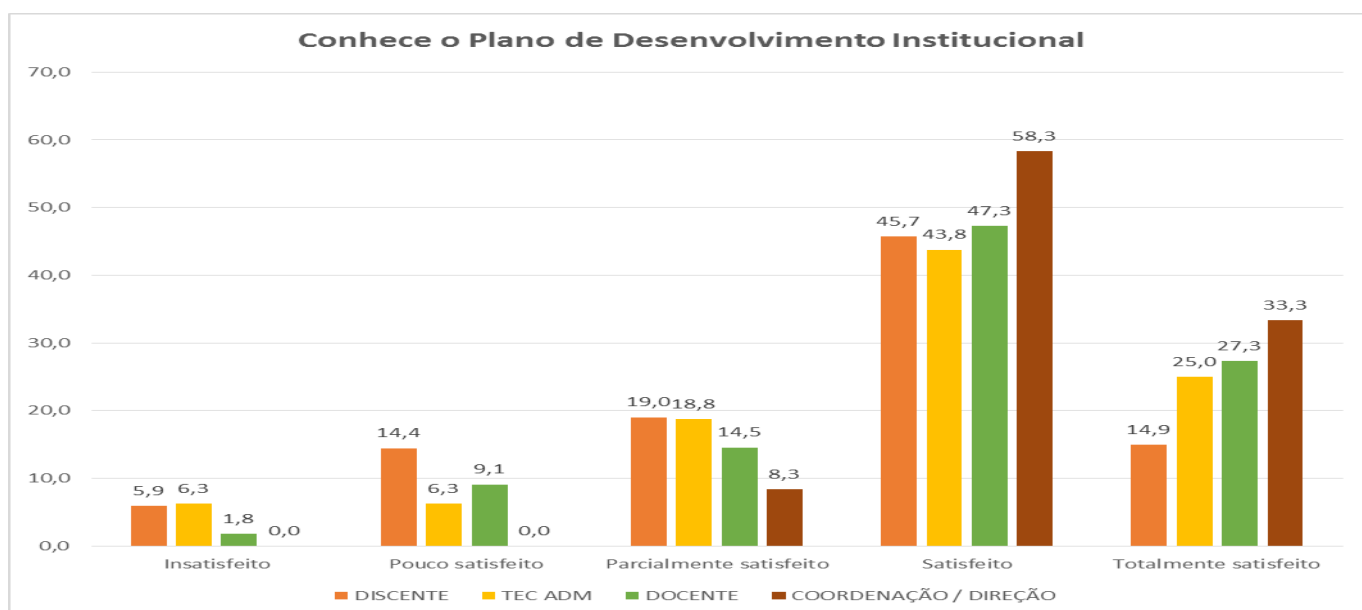
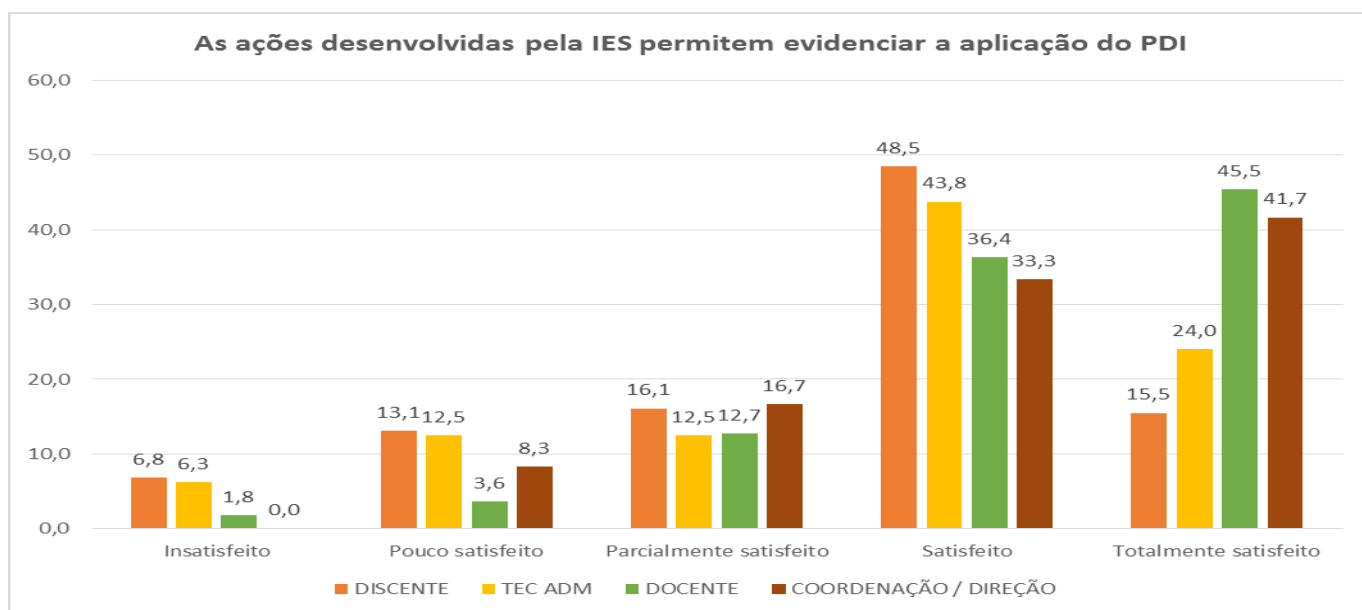


Gráfico 6 – APLICAÇÃO DO PDI

(DISCENTES / DOCENTES / T C-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



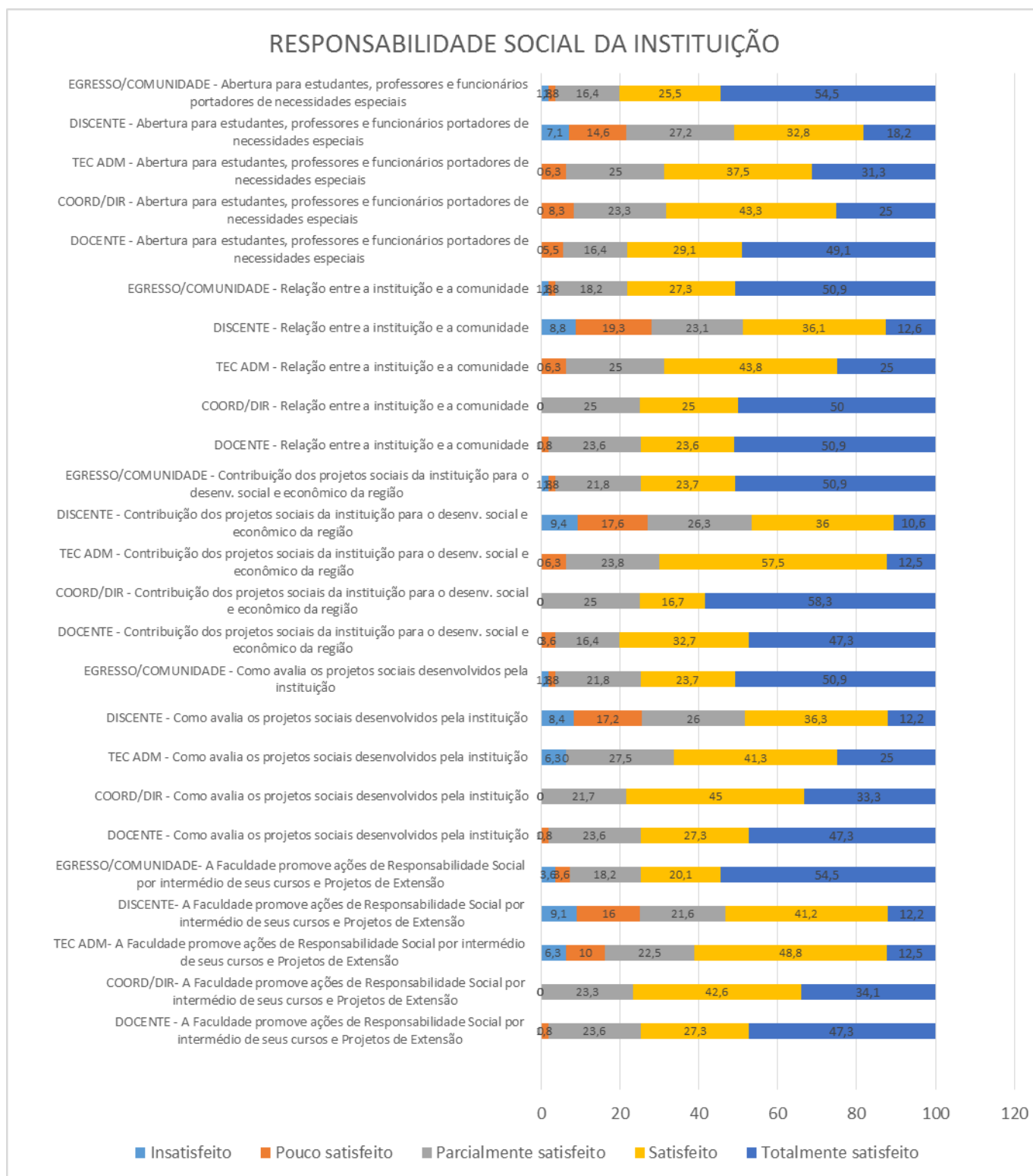
Ao observar os dados do Gráfico 5 e Gráfico 6, verifica-se que os diversos segmentos têm conhecimento do PDI da institui o e acreditam que as a es estabelecidas no mesmo estão sendo verificáveis por meio de suas a es. No entanto apesar de cabe destacar que o trabalho de dissemina o do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente no sentido de cada vez mais poder elevar os indicadores e deixar claro a comunidade interna e externa quais os rumos a institui o pretende tomar no futuro.

Gráfico 7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

COORD)

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES /

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Verifica-se, no Gráfico 7, que a IES, na opinião dos avaliadores, atende de forma satisfatória em todos os indicadores verificados, o quesito de responsabilidade social.

Tais indicadores demonstram a importância e o trabalho constante da instituição na busca por atuar dentro da região na qual está inserida, promovendo o bem-estar de suas comunidades. Cabe destacar os Programas governamentais de inserção na educação superior: FIES e PROUNI, bem como os programas de incentivo institucionais, mediante oferta de bolsas e de descontos junto a discentes e docentes mediante parcerias e convênios. Adesão ao programa do governo federal – Menor Aprendiz, Parceria com

CIEE, permitindo associação da teoria com a prática. Além disto, oferta programa de bolsas e de descontos junto a discentes e docentes mediante parcerias e convênios.

Verifica-se também que os diversos segmentos participantes da autoavaliação, vislumbram positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento social e econômico da região, cumprindo de forma satisfatória o quesito de responsabilidade social, tendo uma relação muito proativa da instituição com a comunidade na percepção dos avaliados.

Verifica-se também uma atuação mais sólida dos cursos de graduação mediante a elaboração e execução de projetos/programas sociais e extensionistas, junto à comunidade.

Convém destacar que a IES investe continuamente na busca pela acessibilidade para todos, sendo que tal fato pode ser verificado mediante a avaliação positiva dos diversos segmentos no que tange à abertura para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Gráfico 8 – ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- QUALIDADE

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES /

COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

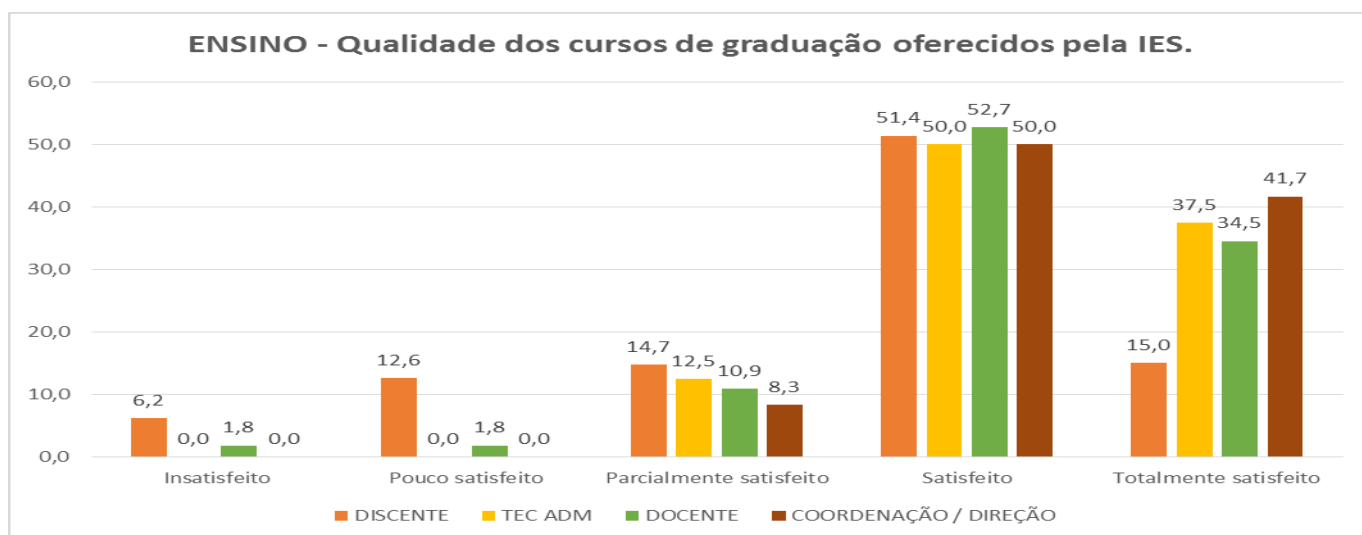
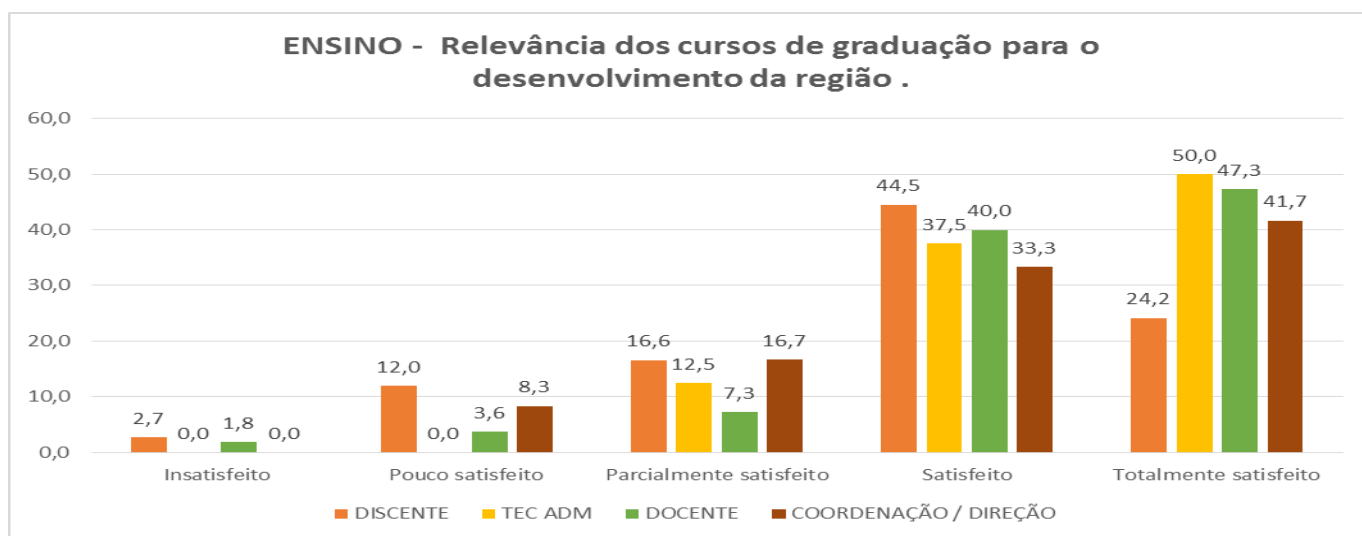


Gráfico 9 – ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- RELEVÂNCIA

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES /

COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



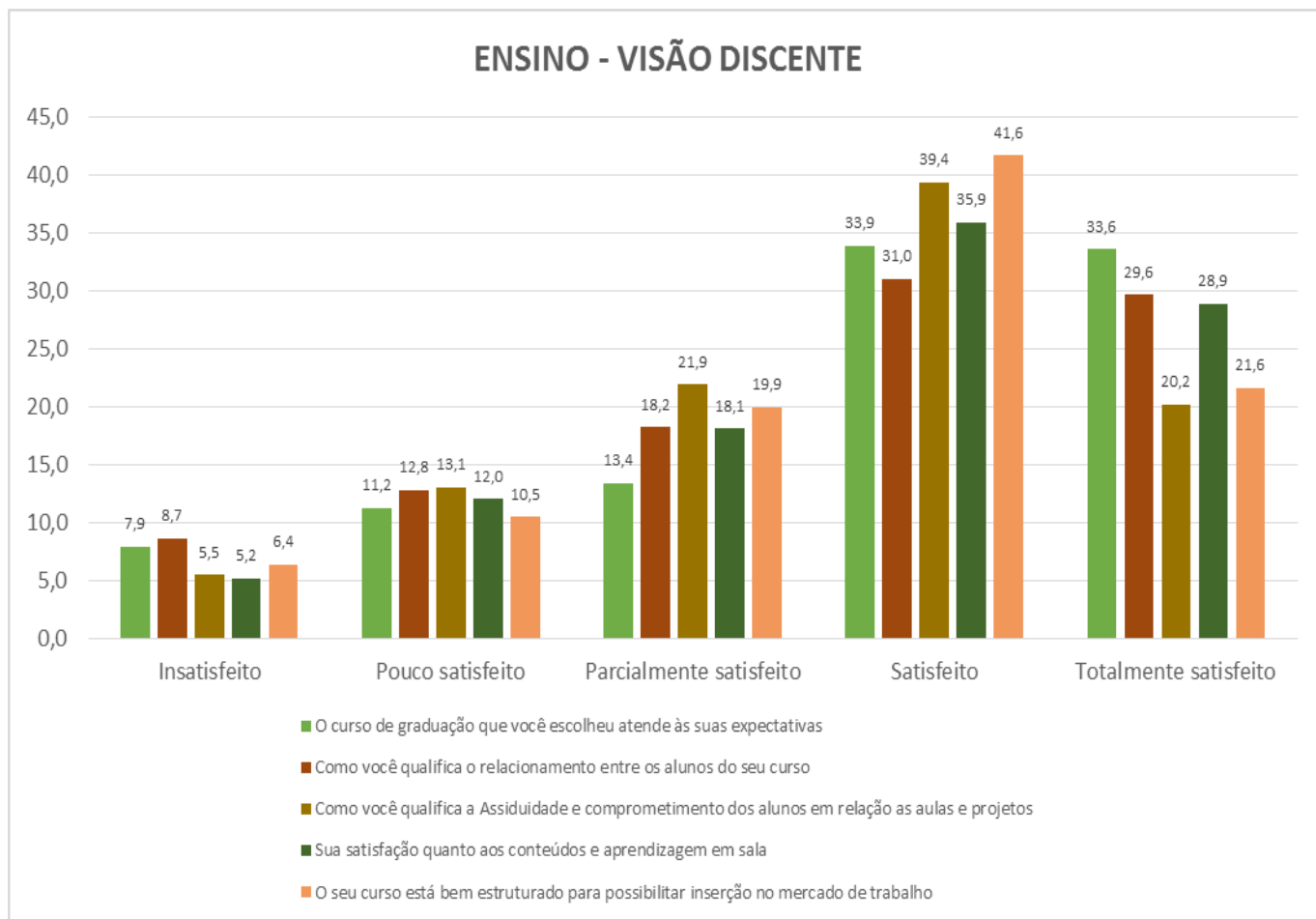
Observa-se no Gráfico 8 e Gráfico 9, que a instituição, na opinião dos diversos segmentos atende de forma satisfatória os quesitos qualidade nos seus cursos de graduação, bem como são reconhecidos como relevantes para o desenvolvimento da região, contribuindo assim para o cumprimento da missão institucional.

Mediante pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa, verificou-se também que a sociedade considera os cursos de graduação da instituição relevantes, bem como podem contribuir para o crescimento profissional.

Gráfico 10 – ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- VISÃO DISCENTE

(DISCENTES)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Verifica-se no Gráfico 10, que na opinião do segmento discente os cursos de graduação da instituição atendem de forma satisfatória suas expectativas, tanto no quesito de qualidade, conteúdos, quanto no quesito de estruturação, permitindo possibilitar uma boa experiência teórico-prática e conseqüentemente uma boa formação profissional, o que tende a colaborar futuramente na sua inserção no mercado de trabalho. No que tange ao relacionamento e assiduidade os mesmos também apresentam indicadores satisfatórios.

Gráfico 11 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - QUALIDADE

(DISCENTES / DOCENTES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

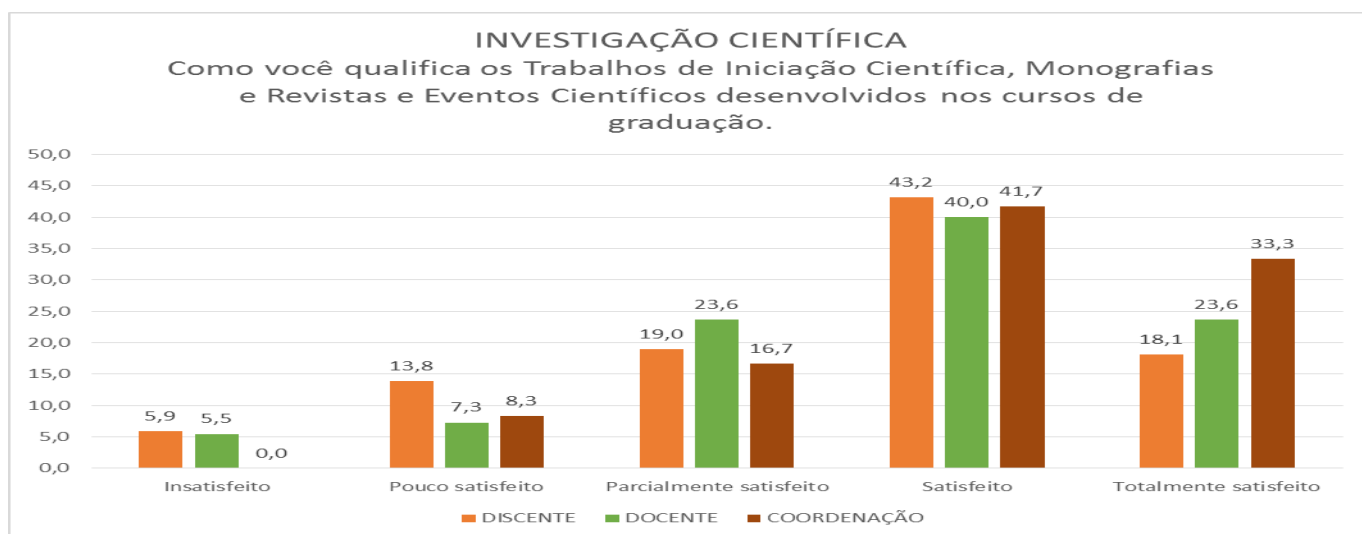
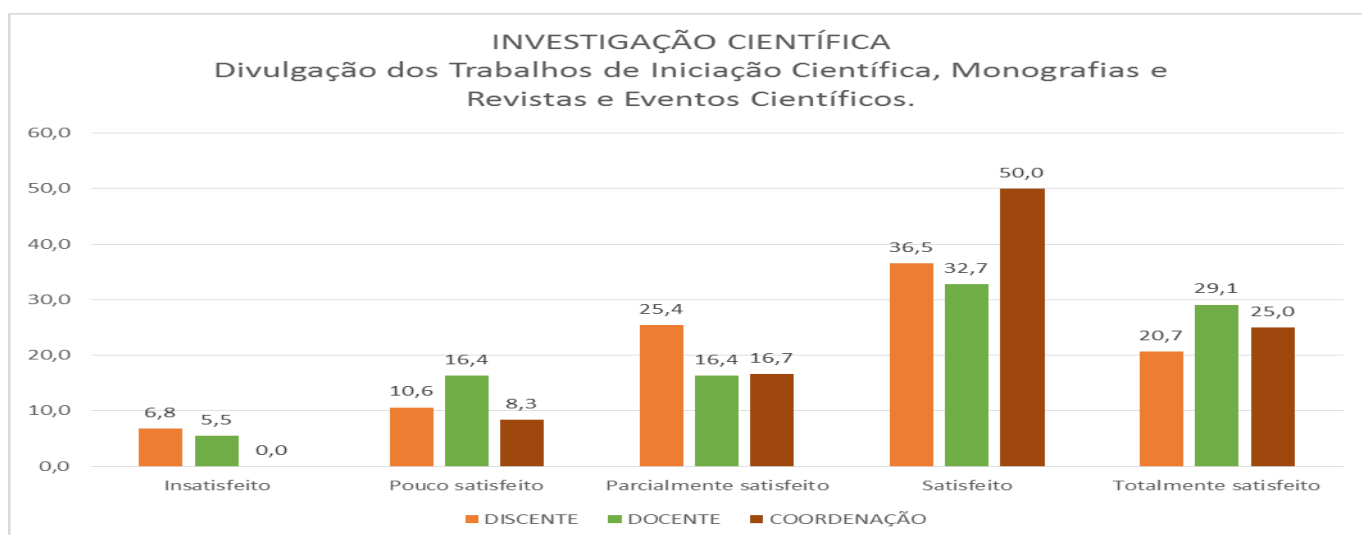


Gráfico 12 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - DIVULGAÇÃO

(DISCENTES / DOCENTES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Verifica-se no Gráfico 11, que na visão dos segmentos: discente/docente/coordenador que os Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos, oriundos do incentivo institucional e do intercâmbio entre discentes e docentes, possuem uma boa avaliação, porém, cabe destacar que ao tratarmos da divulgação e publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos, verifica-se no Gráfico 12, que os mesmos merecem uma atenção por parte da instituição, visto que tanto no segmento discente quanto no segmento docente, evidencia-se numericamente a necessidade de reposicionar a forma como está sendo tratado a publicidade de tais produções.

Cabe lembrar que a instituição tem como Objetivo Geral: “desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão, **com ênfase para o ensino**, mediante a oferta de cursos e programas de educação superior, nas áreas do conhecimento humano em que for autorizada a atuar”, ou seja, a função da instituição é incentivar a investigação científica dentro dos seus muros.

Gráfico 13 – EXTENSÃO – RELEVÂNCIA - Programas/Cursos de extensão

(DISCENTES / DOCENTES / DIR / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

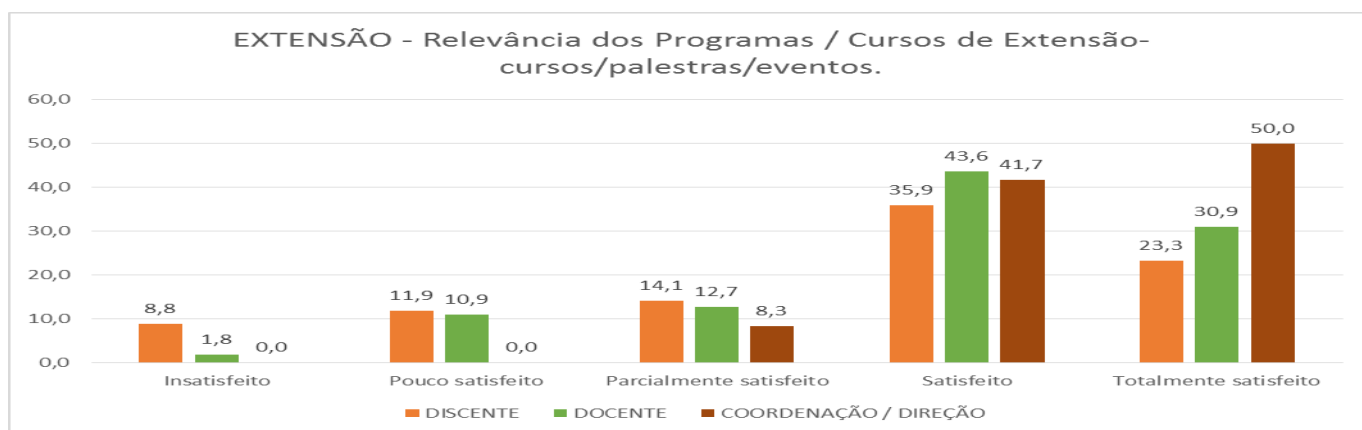


Gráfico 14 – EXTENSÃO – FREQUÊNCIA - Programas/Cursos de extensão

(DISCENTES / DOCENTES / DIRETORES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

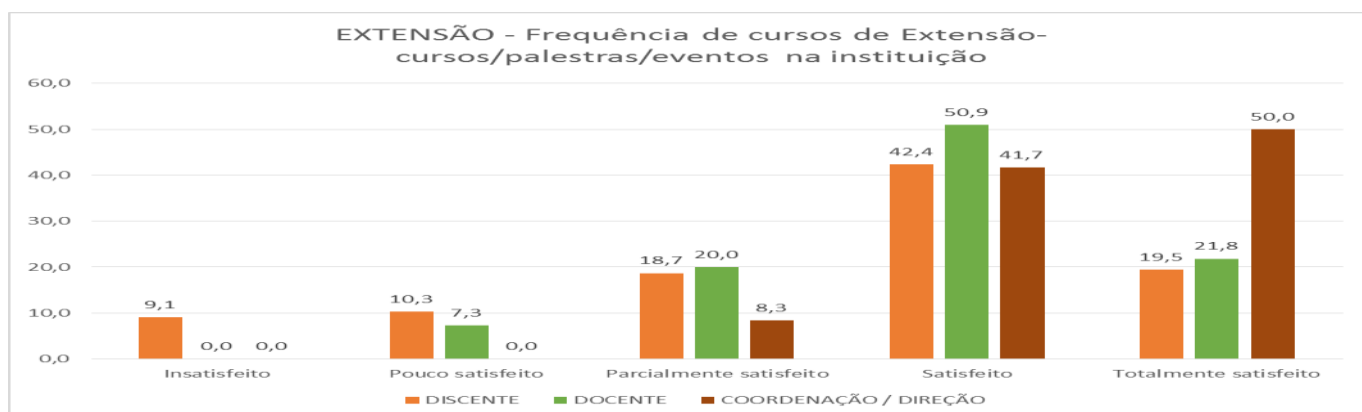
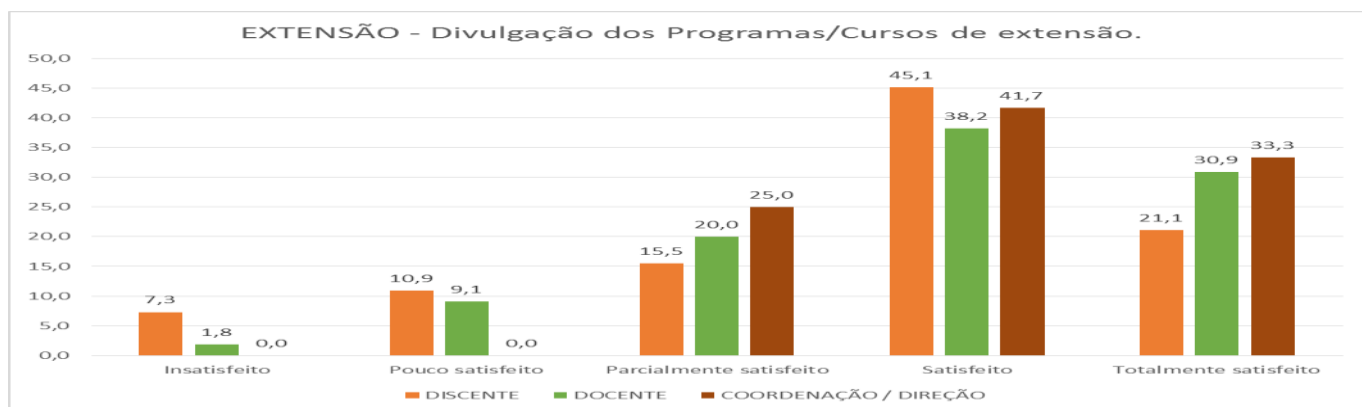


Gráfico 15 – EXTENSÃO - Divulgação dos Programas/Cursos de extensão

(DISCENTES / DOCENTES / DIR / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Verifica-se, no Gráfico 13, Gráfico 14 e Gráfico 15 no que tange a extensão, que na opinião dos avaliadores, os diversos programas / cursos de extensão- cursos/palestras/eventos possuem relevância, podendo-se inferir que os mesmos têm a capacidade de agregar informações e novos conhecimentos junto aos participantes, bem como estão contribuindo na sua formação profissional.

Observa-se também que o número de ofertas de programas e cursos de cunho extensionistas estão dentro de um patamar satisfatório e totalmente satisfatório, bem como divulgação dos mesmos está dentro das expectativas dos diversos segmentos.

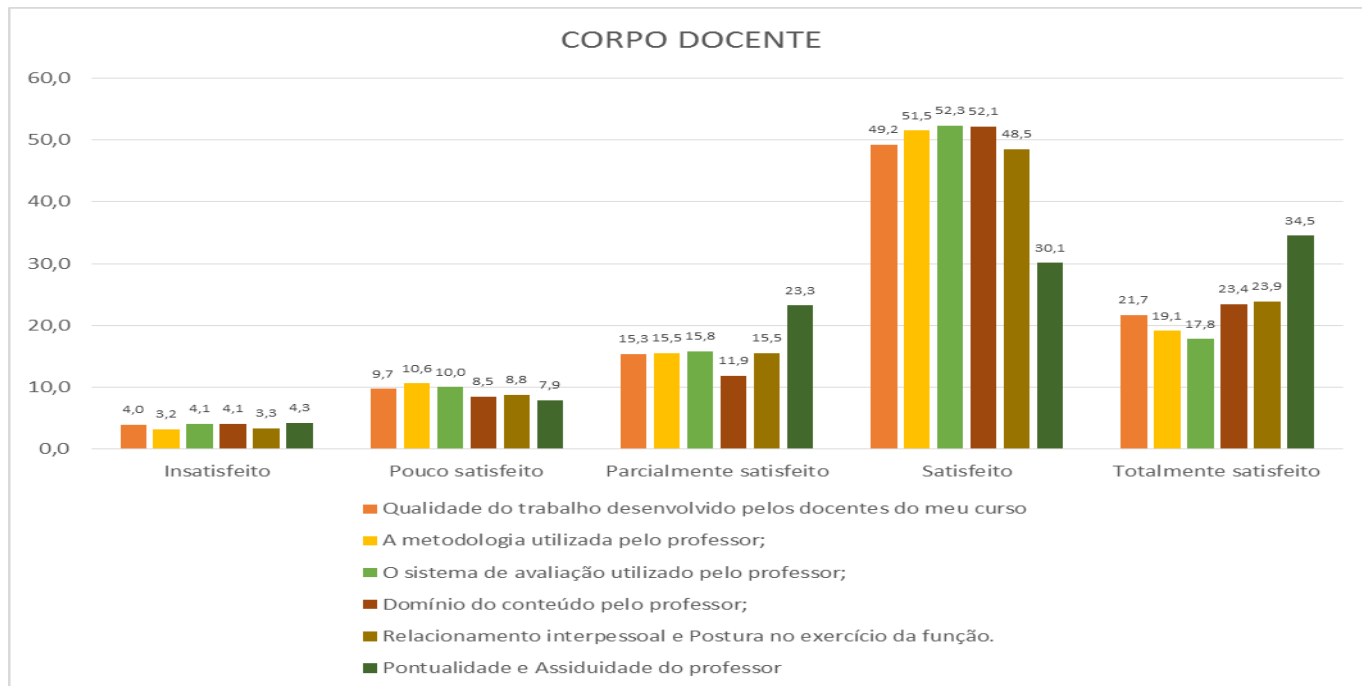
Torna-se importante mencionar o crescimento gradativo da quantidade programas / cursos de extensão- cursos/palestras/eventos dentro da instituição, mediante o trabalho constante dos coordenadores de

cursos em pareceria com os docentes da instituição, o que acaba por contribuir para o aprimoramento da extensão dentro da instituição.

Gráfico 17 – CORPO DOCENTE

(DISCENTES)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



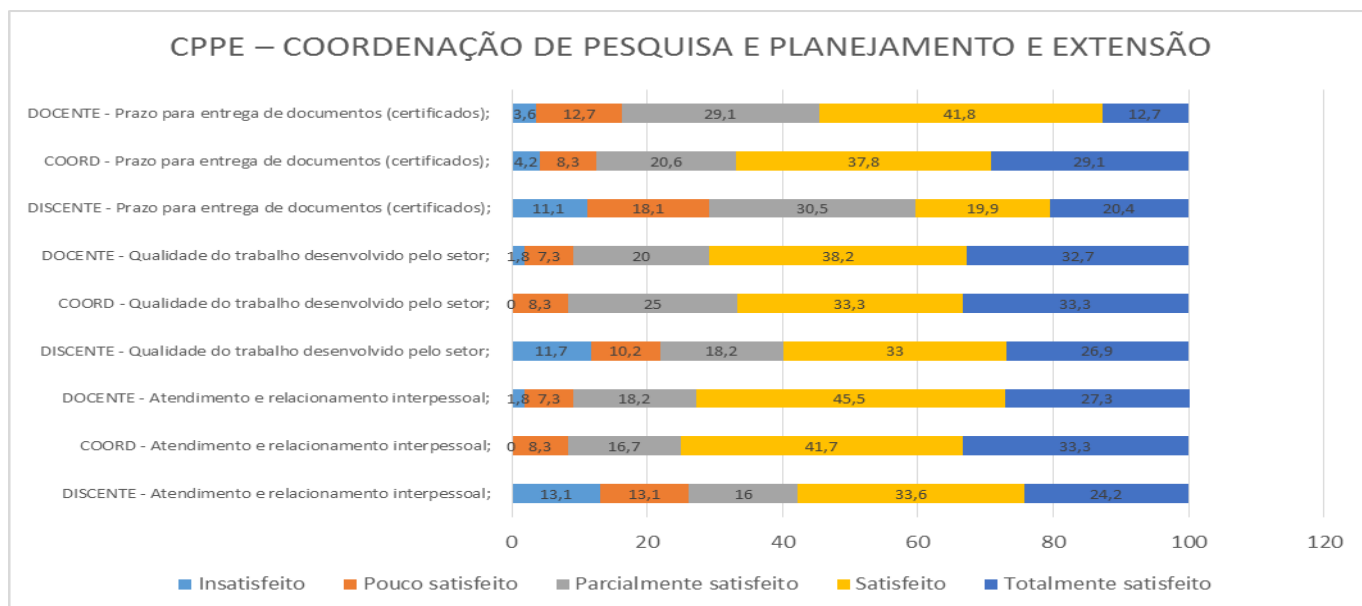
Ao observar os dados do Gráfico 16, verifica-se que o corpo docente apresenta bons indicadores em vários pontos destacando-se que gradativamente tais indicadores têm apresentado melhoria, sendo que tal resultado é reflexo do trabalho coletivo dos docentes dentro e fora do ambiente de sala de aula.

Gráfico 18 – CPPE

(COORD)

(DISCENTES / DOCENTES)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



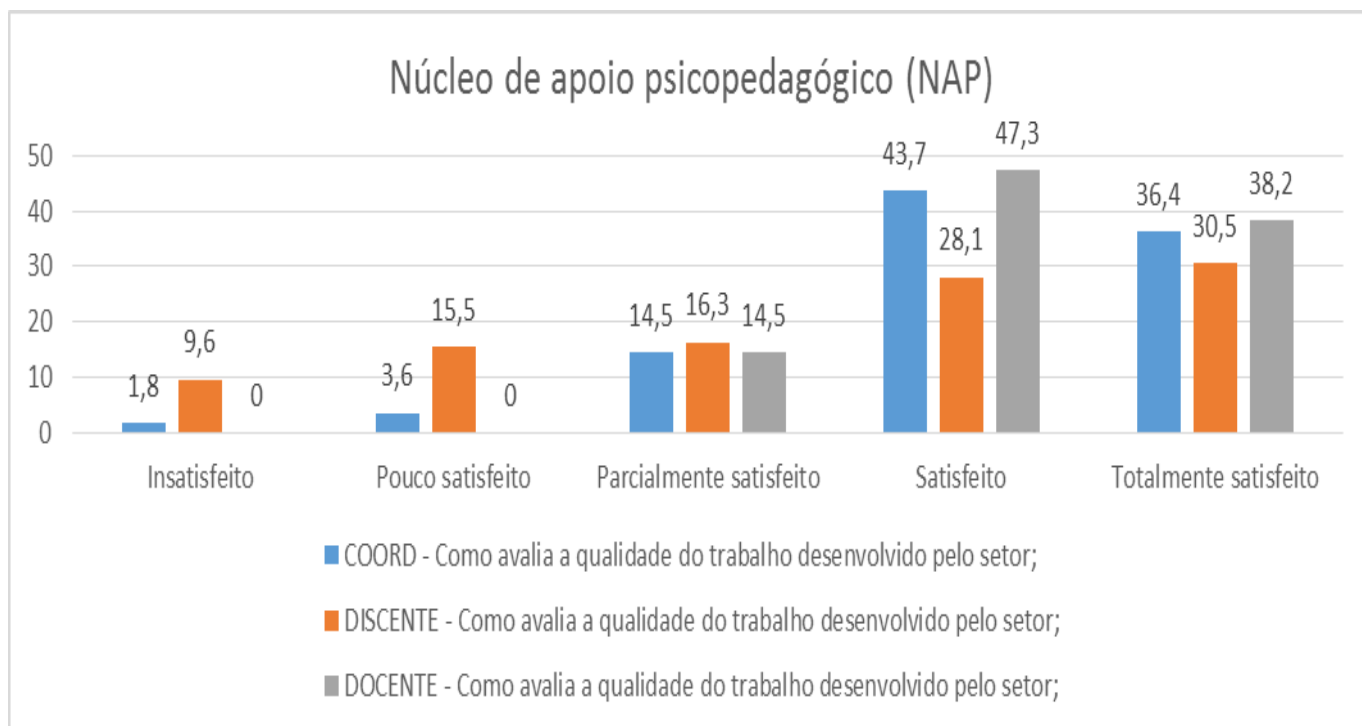
Ao observar os dados do Gráfico 18, verifica-se que o Centro de Planejamento Pesquisa e Extensão apresentou uma diminuição numérica dos seus indicadores nos três segmentos: docente, coordenador e discente, optando uma parcela expressiva dos avaliadores pela dimensão parcialmente satisfeita.

Tal resultado não descaracteriza o trabalho desenvolvido pelo setor, mas serve de alerta para seja verificado os motivos de tais resultados e que se possa sanar tais fragilidades no menor tempo possível, visto que tal setor enquanto gestor dos programas / cursos de extensão- cursos/palestras/eventos fora muito bem avaliado, tal resultado pode estar ligado a possíveis problemas de operacionalização e procedimentos, os quais mediante revisão podem ser sanados. Convém mencionar que no segmento discente o Centro de Planejamento Pesquisa e Extensão, teve uma avaliação que merece uma reflexão, necessitando de um trabalho mais próximo ao mesmo.

Gráfico 19 – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

(DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Verifica-se no Gráfico 19, que o NAP, de uma forma geral, é bem avaliado apresentando bons indicadores. Tem como principal objetivo oferecer apoio e acompanhamento pedagógico individual e coletivo aos estudantes da educação básica e superior da instituição.

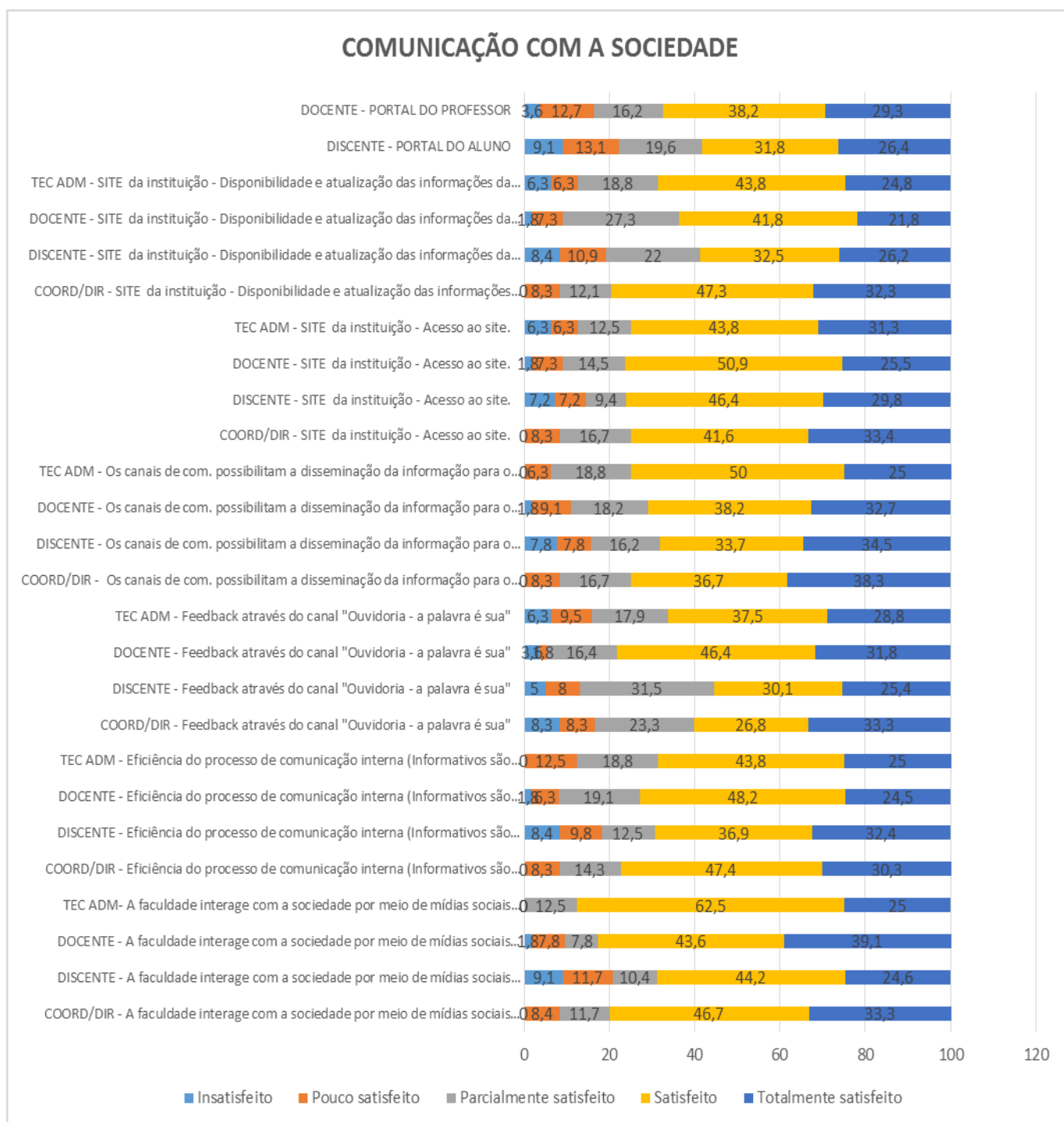
Cabe destacar que o NAP em parceria com as coordenações de cursos tem a função auxiliar os estudantes de todos os cursos e períodos com a finalidade de suprir dificuldades de ordem pedagógica que possam estar interferindo do desempenho acadêmico e caso necessário fazer os encaminhamentos necessários para sanar os problemas verificados, geralmente trabalhando em parceria com o CEAPP - Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicologia da FASIPE. Cabe destacar ainda que tem por finalidade ainda, dar apoio aos docentes, caso solicitado nas demandas didático-pedagógicas.

Neste contexto é importante mencionar que o CEAPP, entre as suas diversas atribuições, busca promover uma escuta diferenciada ao estudante da Faculdade FASIPE Mato Grosso onde após ser acolhido e ter suas demandas levantadas, é proposto um encaminhamento a fim de dar suporte ao enfrentamento das dificuldades oriundas da vivência universitária, da adaptação ao ambiente de educação superior, a depender das questões suscitadas.

Gráfico 20 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade



Verifica-se mediante os dados do Gráfico 20, que os itens propostos que compõem a dimensão de comunicação com a Sociedade, na percepção dos diversos segmentos atendem de forma satisfatória a sua função, mediante a atuação institucional. No entanto cabe destacar que alguns indicadores merecem atenção por parte da instituição:

No item Discente site da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página, apesar de apenas 19,3% dos discentes estarem de pouco satisfeitos a insatisfeitos, verifica-se se um percentual de 22% que estão parcialmente satisfeitos, demonstrando que deve ser dada atenção a tal componente de avaliação para que o mesmo mantenha um bom indicador.

No item Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua", no segmento discente apesar de apenas 13% dos discentes estarem de pouco satisfeitos a insatisfeitos, verifica-se se um percentual de 31,5%

que estão parcialmente satisfeitos, e no segmento coordenação/direção apesar de apenas 16,6% dos discentes estarem de pouco satisfeitos a insatisfeitos, verifica-se se um percentual de 23,3% que estão parcialmente satisfeitos, demonstrando que este deve ser outro indicador a que deve ser levado em consideração.

No item Portal do aluno, que na avaliação do segmento discente apresenta cumulativamente de parcialmente satisfeito a insatisfeito um percentual de 41,8%, demonstrando que deve ser tratado mais a fundo quais são as dificuldades que os mesmos possuem relação a sua utilização e operacionalização.

Os itens de destaque tratam-se da atuação da instituição junto a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page), docente (82,7%), tec. adm (87,5%), discente (68,8%), coord/dir (80%), bem como do acesso ao site da instituição e os canais de comunicação utilizados que possibilitam a disseminação da informação para o público externo e interno, visto que tais componentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Gráfico 21 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DOCENTE

(DOCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

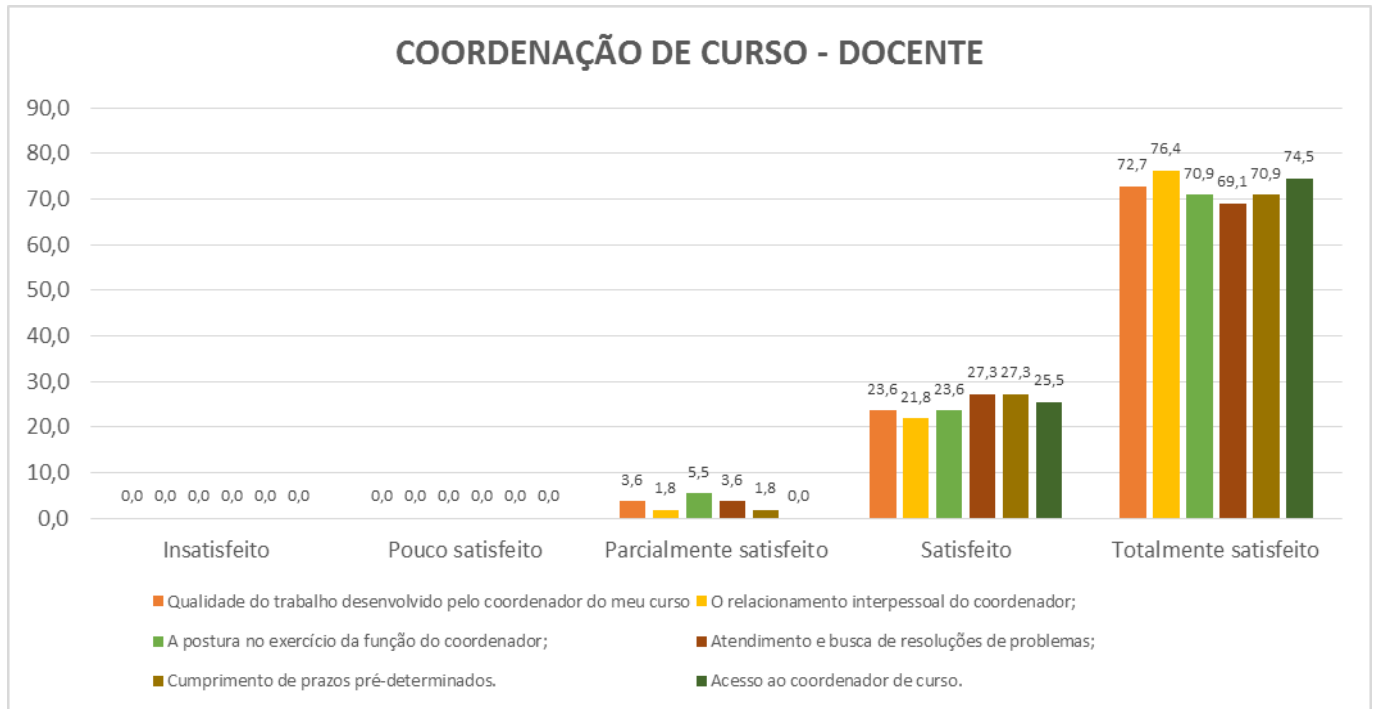
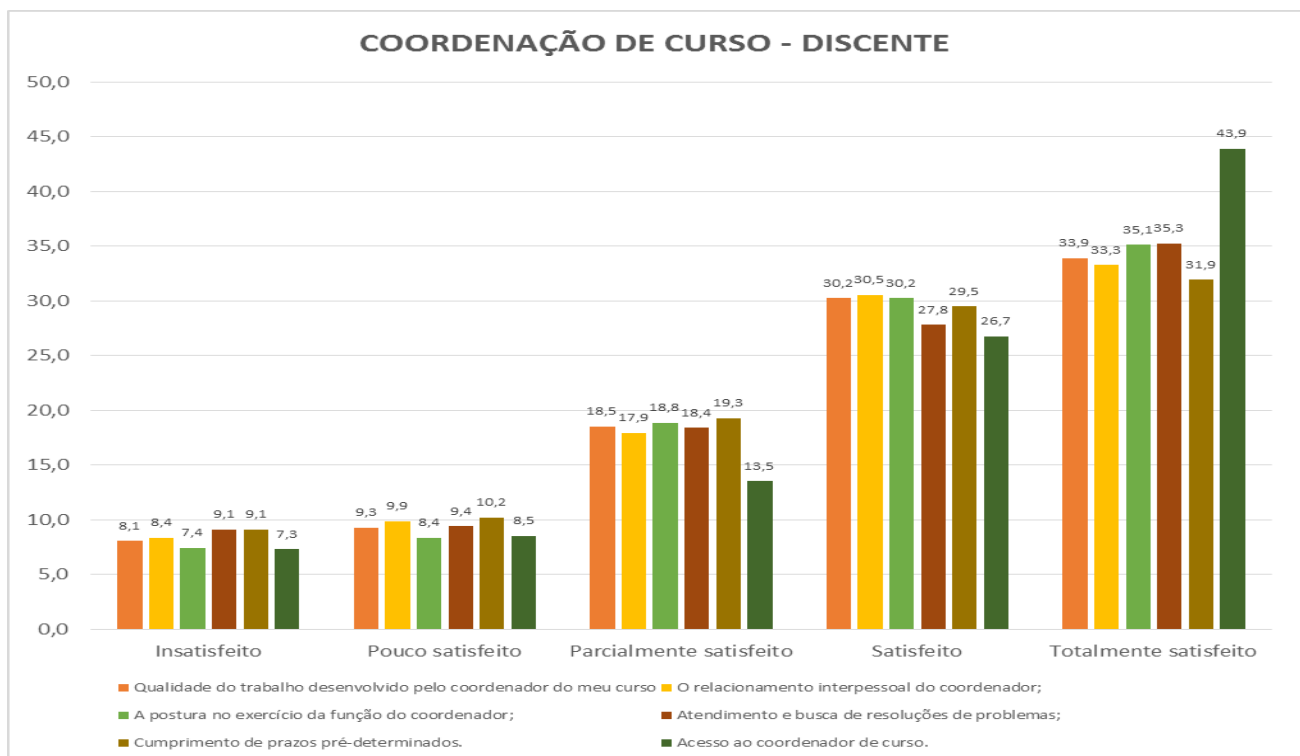


Gráfico 22 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DISCENTE

(DISCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Ao observar os Gráficos 21 e 22, verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes.

No segmento docente os coordenadores tiveram uma avaliação satisfatória em todos os quesitos. No segmento discente destaca-se a acessibilidade junto a coordenação de curso.

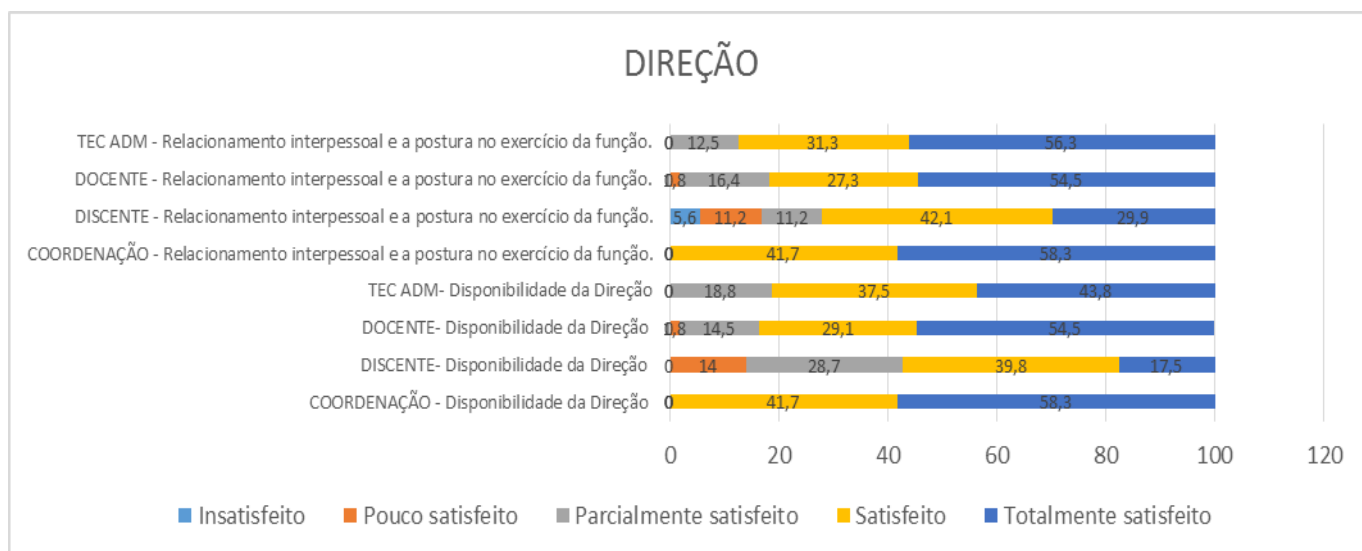
Tais indicadores demonstram que uma gestão de portas abertas, onde a coordenação mediante o processo de ouvir e intervir acaba por minimizar possíveis problemas, ou seja, o contato com professores, estudantes e outros da comunidade acadêmica permitem que acompanhem de perto as principais fragilidades e necessidades dos fundamentais agentes da aprendizagem.

Gráfico 23 – DIREÇÃO

(DISCENTES /TEC ADM/ DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



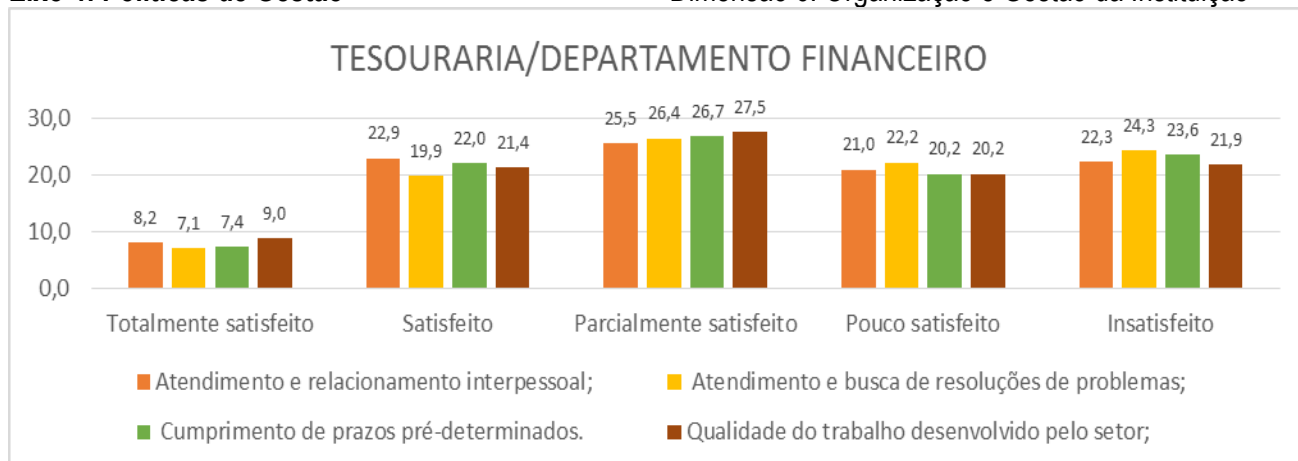
Ao observar os dados do Gráfico 23, verifica-se que a Direção da instituição: presidente, geral e acadêmica de uma forma geral é bem avaliada apresentando bons indicadores, porém verifica-se um indicador que merece atenção, o qual trata da disponibilidade da direção no segmento discente, devendo este ser avaliado e verificado uma forma de operacionalização para que seja sanada tal fragilidade, visto que a instituição possui uma gestão de portas abertas e busca atender a todos da melhor forma possível.

Gráfico 24 – TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO

(DISCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Verifica-se no Gráfico 24, que na percepção dos discentes o departamento financeiro apresenta indicadores que devem ser repensados, visto que parcela considerável dos discentes colocam o departamento no indicador de parcialmente satisfeito a insatisfeito em todos os componentes.

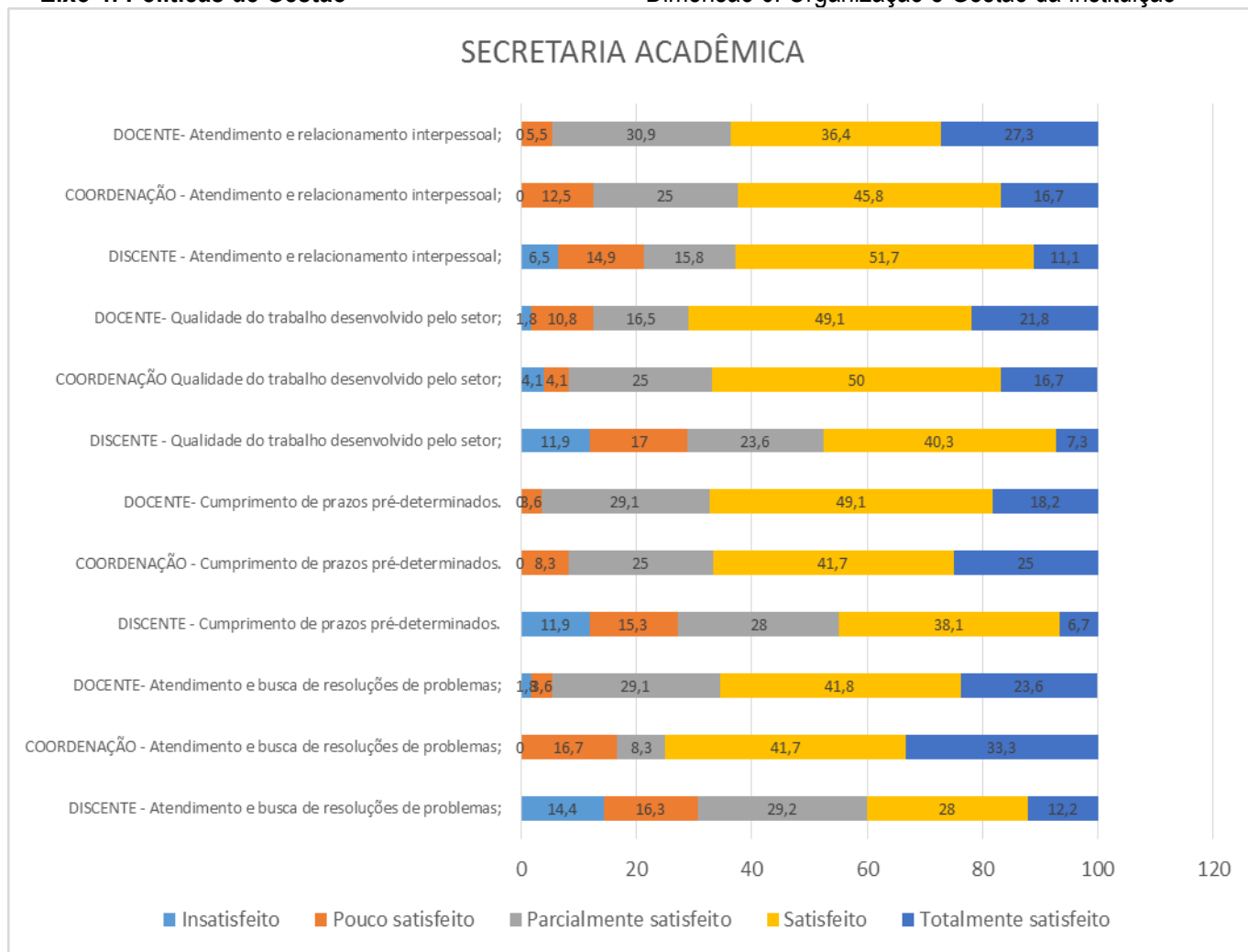
Tais componentes merecem atenção pois refletem diretamente a atuação do departamento junto a um dos atores principais do processo educativo - o discente.

Gráfico 25 – SECRETARIA ACADÊMICA

(DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



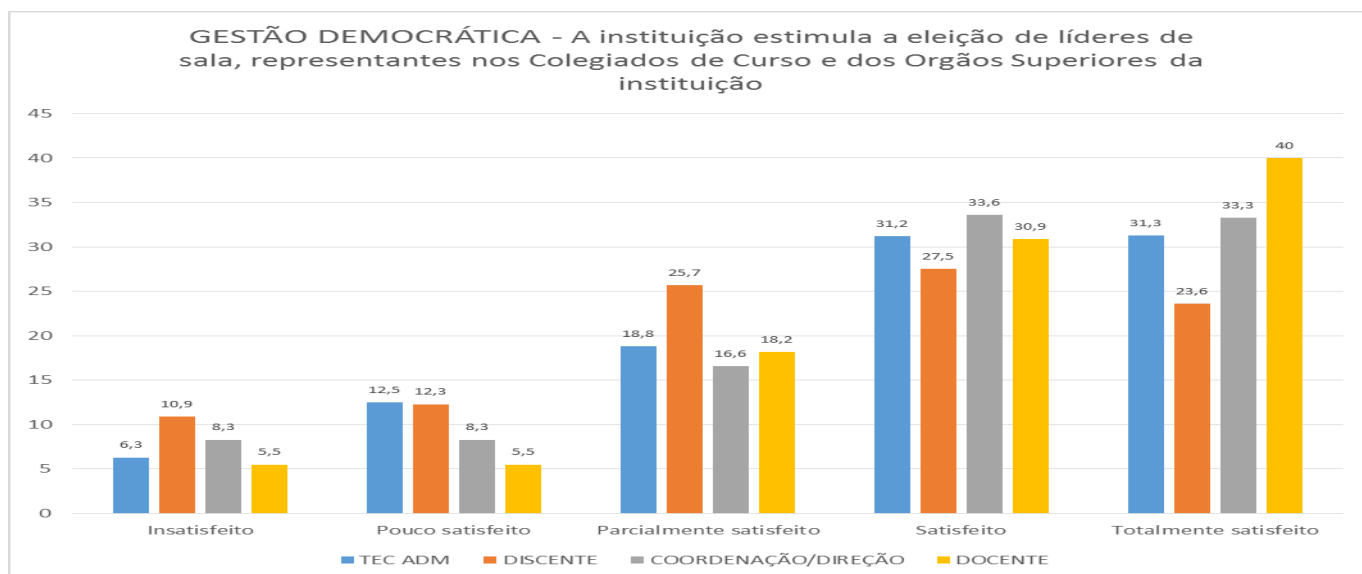
Ao observar o Gráfico 25, verifica-se que a Secretaria Acadêmica apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores. No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção: Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, Cumprimento de prazos pré-determinados, Atendimento e busca de resoluções de problemas. Novamente convém destacar que tais componentes acabam por refletir diretamente na atuação junto a um dos atores principais do processo educativo, que é o discente. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal. Tal apontamento fora evidenciado no ano anterior, portanto merece atenção especial por parte da gestão da instituição.

Gráfico 26 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão -
Instituição

Dimensão 6: Organização e Gestão da
Instituição



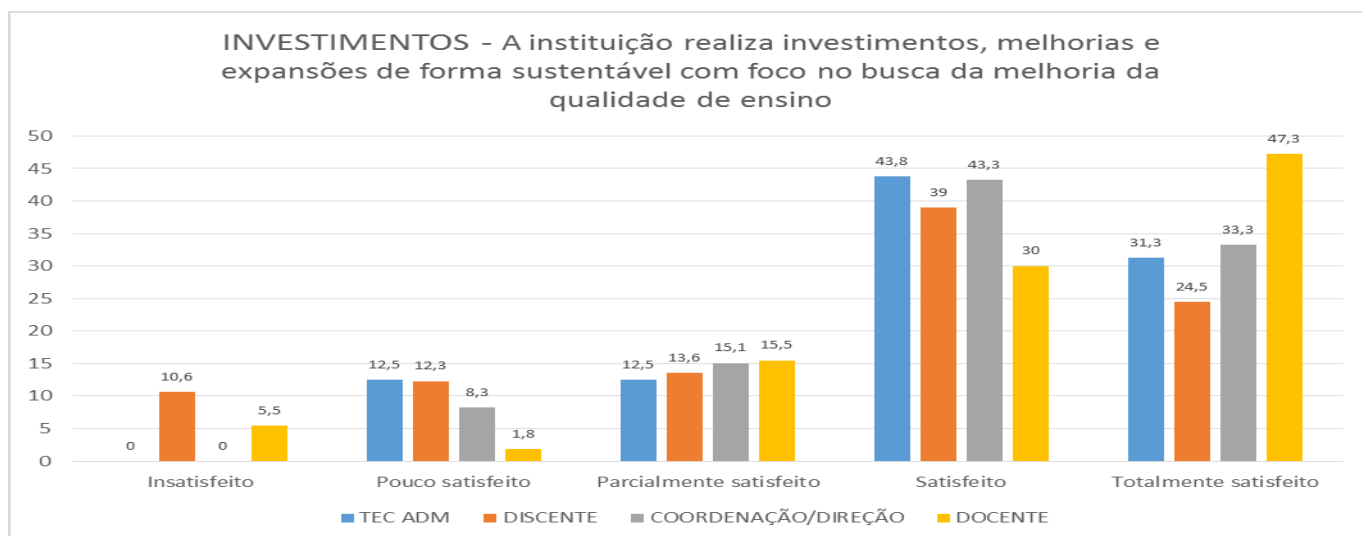
No Gráfico 26, verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Gráfico 27 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



No Gráfico 27, verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Torna-se pertinente informar que ao tratar da sustentabilidade financeira, verifica-se, mediante documentos institucionais, o crescimento contínuo e gradativo das receitas da Faculdade FASIPE, permitindo, desta forma, um crescimento equilibrado, o qual acaba por ofertar condições qualitativas cada vez maiores à comunidade acadêmica.

Cabe assim destacar que as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social executada pelo Governo Federal, bem como das políticas de responsabilidade da Mantenedora da Instituição, proporcionando condições de acesso e permanência. Destacam-se os seguintes programas e políticas de incentivos:

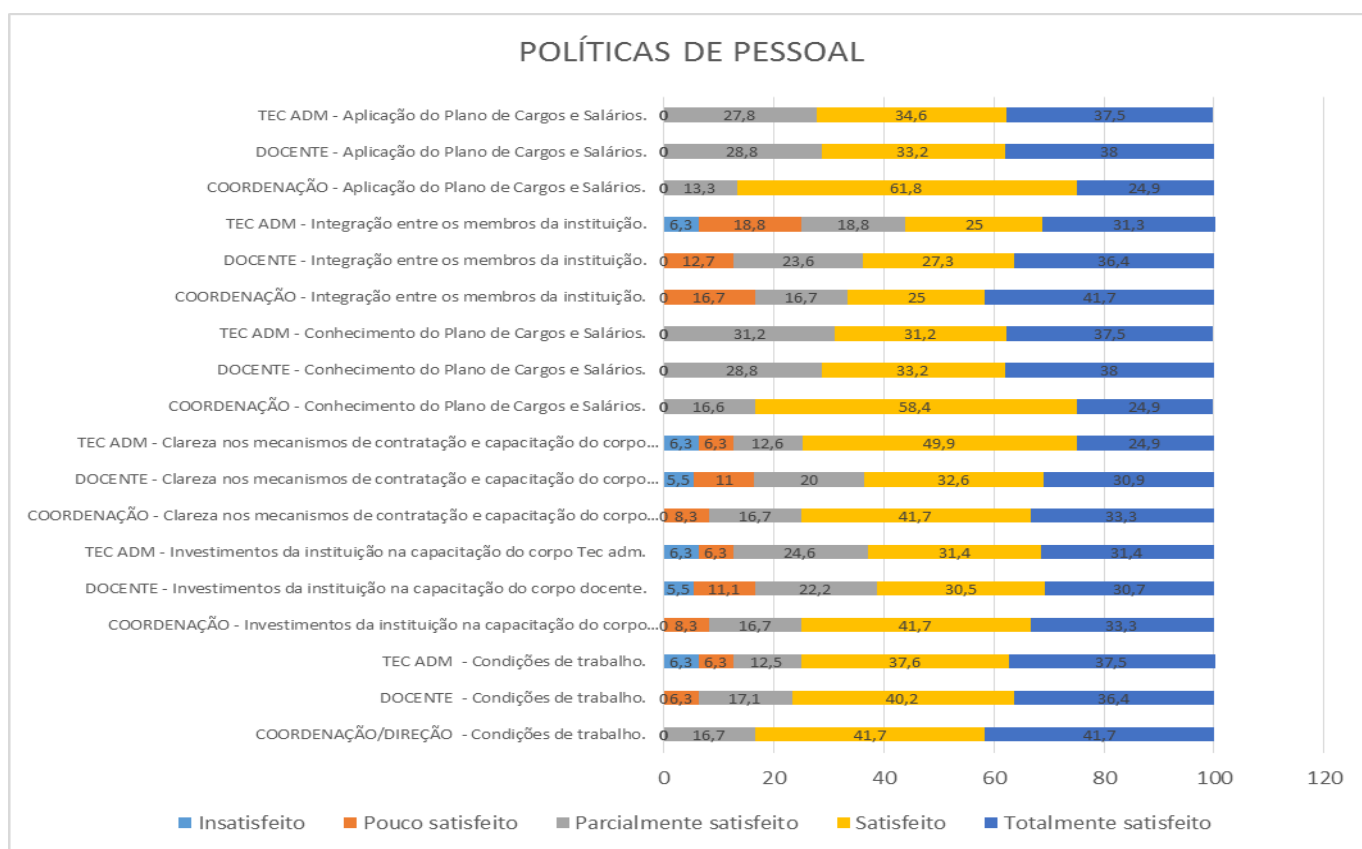
- a) Programa Universidade para Todos (Prouni)
- b) Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)
- c) Programa Professor Indica – (PPI)
- d) Programa Colaborador Indica – (PCI)
- e) Bolsa-atleta
- f) Bolsa-Convênio
- g) Bolsa-Institucional

Gráfico 28 – POLÍTICAS DE PESSOAL

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão -

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Mediante dados do Gráfico 28, observa-se que as políticas de pessoal estão devidamente implementadas e que grande parcela dos envolvidos no processo são detentores das informações a respeito dos seus PCCS, porém é importante destacar que o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

Um dado extremamente significativo concentra no indicador de condições de trabalho, o qual obteve conceitos positivos de satisfeito a totalmente satisfeito em todos os segmentos: docente (76,6%), tec. adm (75,1%), coord/direção (83,4%).

Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais, no entanto cabe verificar o percentual de professores (22,2%) e técnicos administrativos (24,6%) que parcialmente satisfeitos com a política adotada, para que caso necessário seja promovida uma atualização.

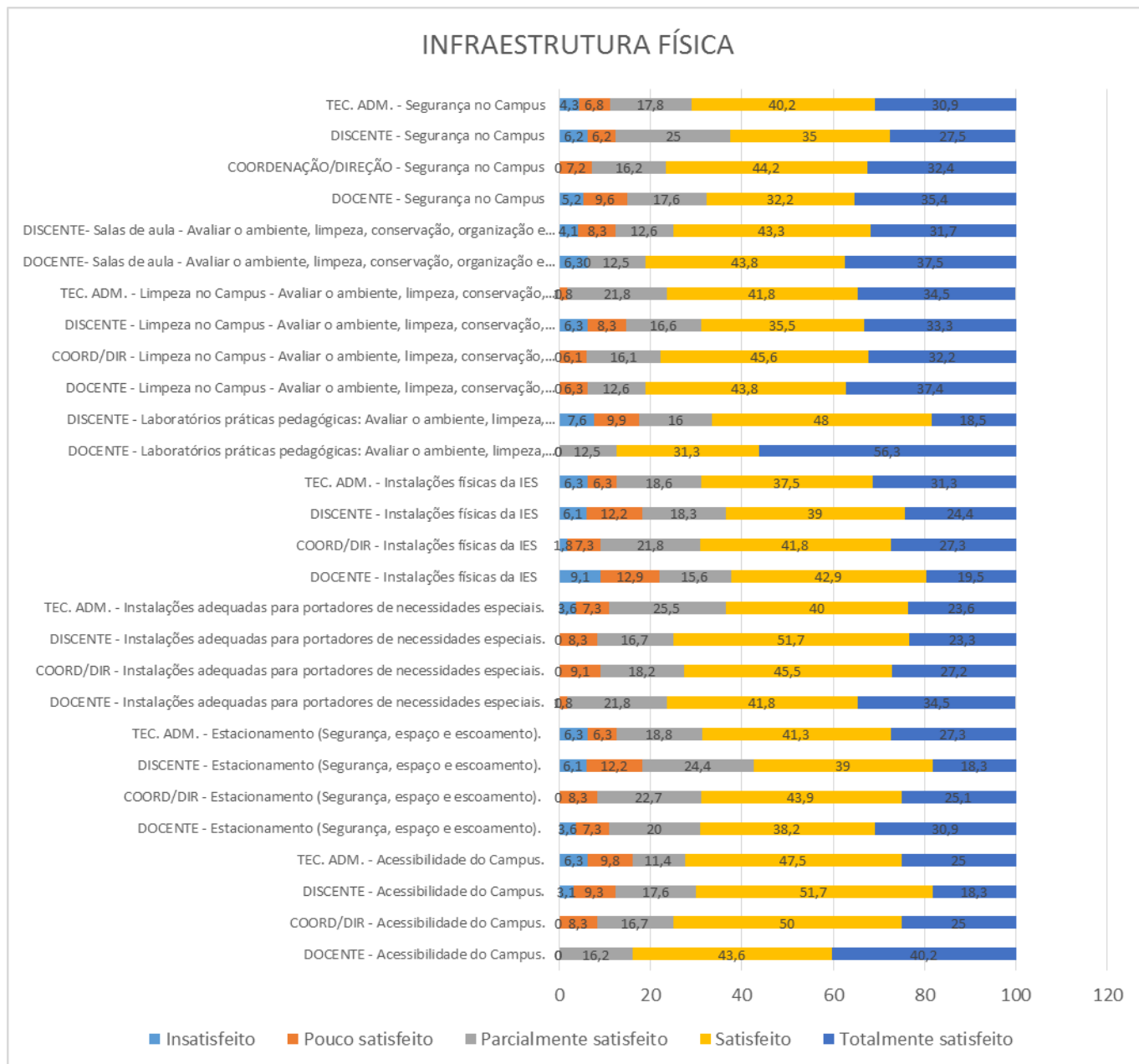
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Gráfico 29 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
(COORD)

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES

Eixo 5: Infraestrutura Física Física

Dimensão 7: Infraestrutura



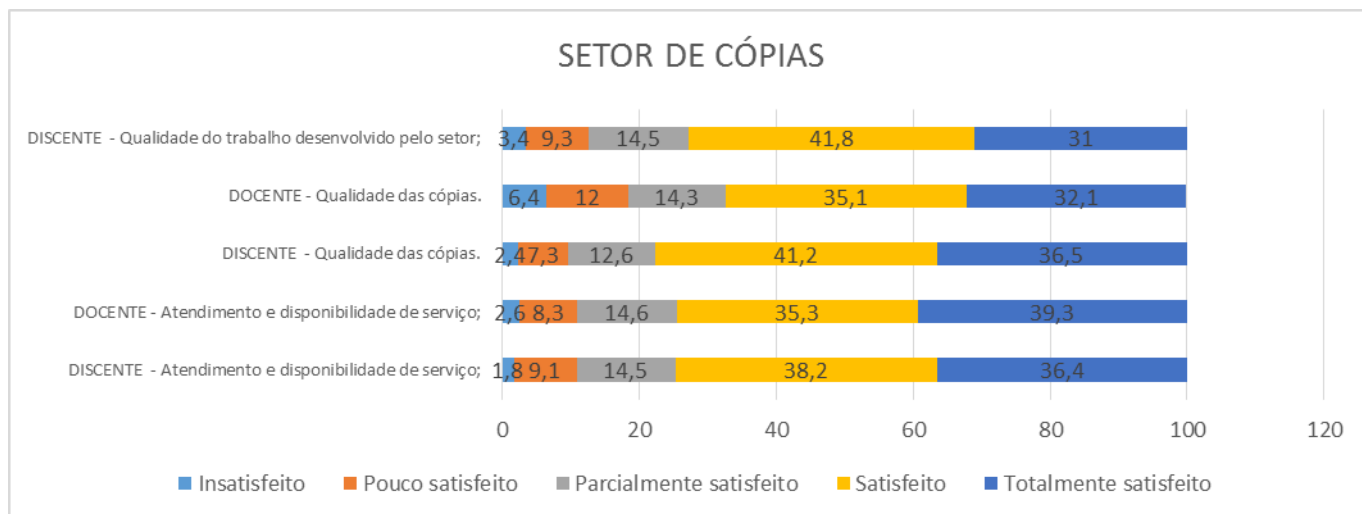
Ao observar os dados do Gráfico 29, verifica-se que as instalações físicas apresentam bons indicadores por parte da comunidade avaliada, tendo um indicador apresentado uma discrepância em relação aos demais, sendo o item Estacionamento no segmento Discente, sendo que tal dado deve-se a questão do pagamento do estacionamento por parte do aluno a empresa terceirizada.

Gráfico 30 – SETOR CÓPIAS

(DISCENTES // DOCENTES)

Eixo 5: Infraestrutura Física Física

Dimensão 7: Infraestrutura



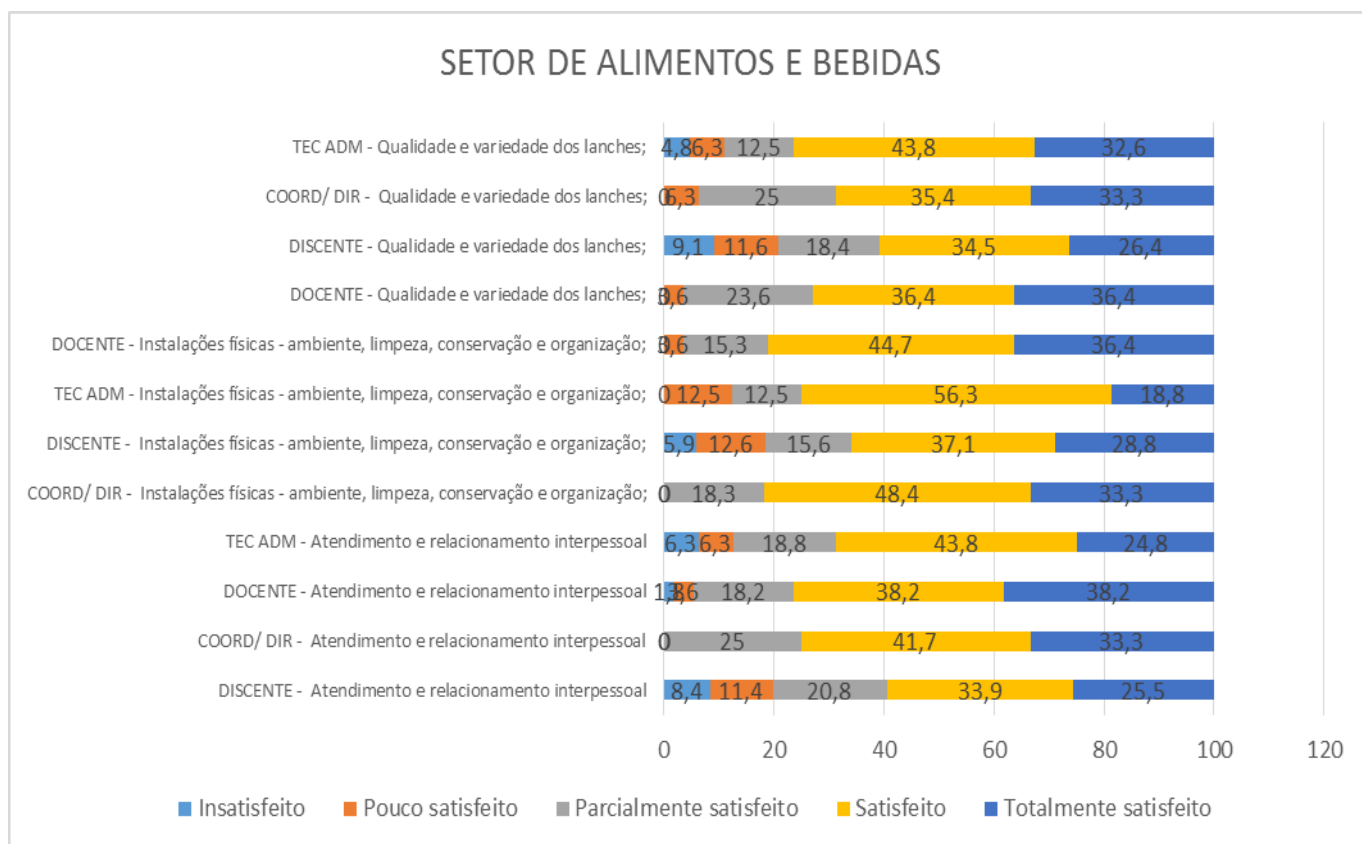
Ao observar os dados do Gráfico 30, verifica-se que o setor de cópias atende de maneira positiva tanto ao segmento docente quanto ao segmento discente.

Gráfico 31 – SETOR CÓPIAS

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 5: Infraestrutura Física Física

Dimensão 7: Infraestrutura



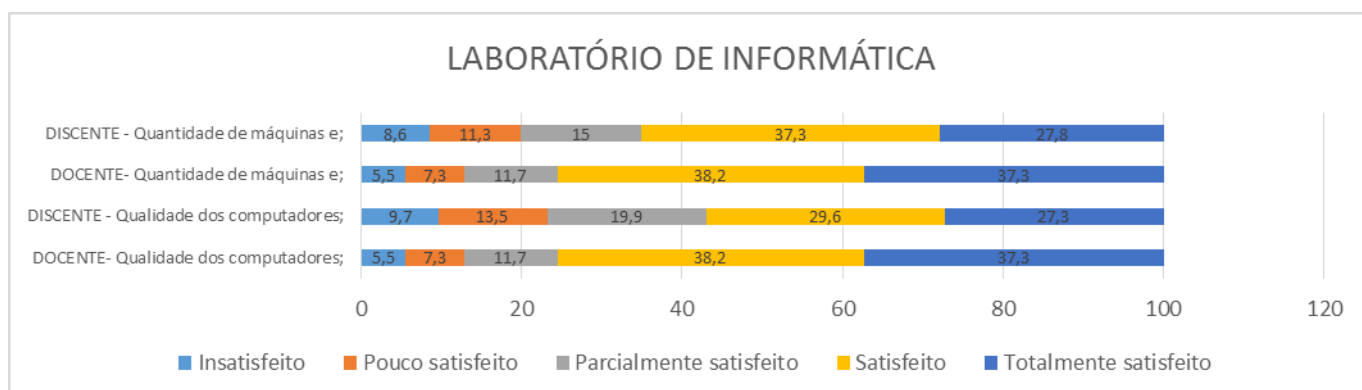
Ao observar os dados do Gráfico 31, verifica-se que o setor de Alimentos e Bebidas, de uma forma geral, é bem avaliada apresentando bons indicadores, apresentando baixo índice de indicadores nos conceitos pouco satisfeito ou insatisfeito.

Gráfico 32 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

(DISCENTES // DOCENTES)

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física



Verifica-se no Gráfico 32, que os laboratórios de informática, de uma forma geral, são bem avaliados apresentando bons indicadores. Contudo, na percepção do discente considera-se melhorar a qualidade dos equipamentos. Cabe enfatizar que a instituição constantemente está investindo na melhoria do seu setor de tecnologia de informação.

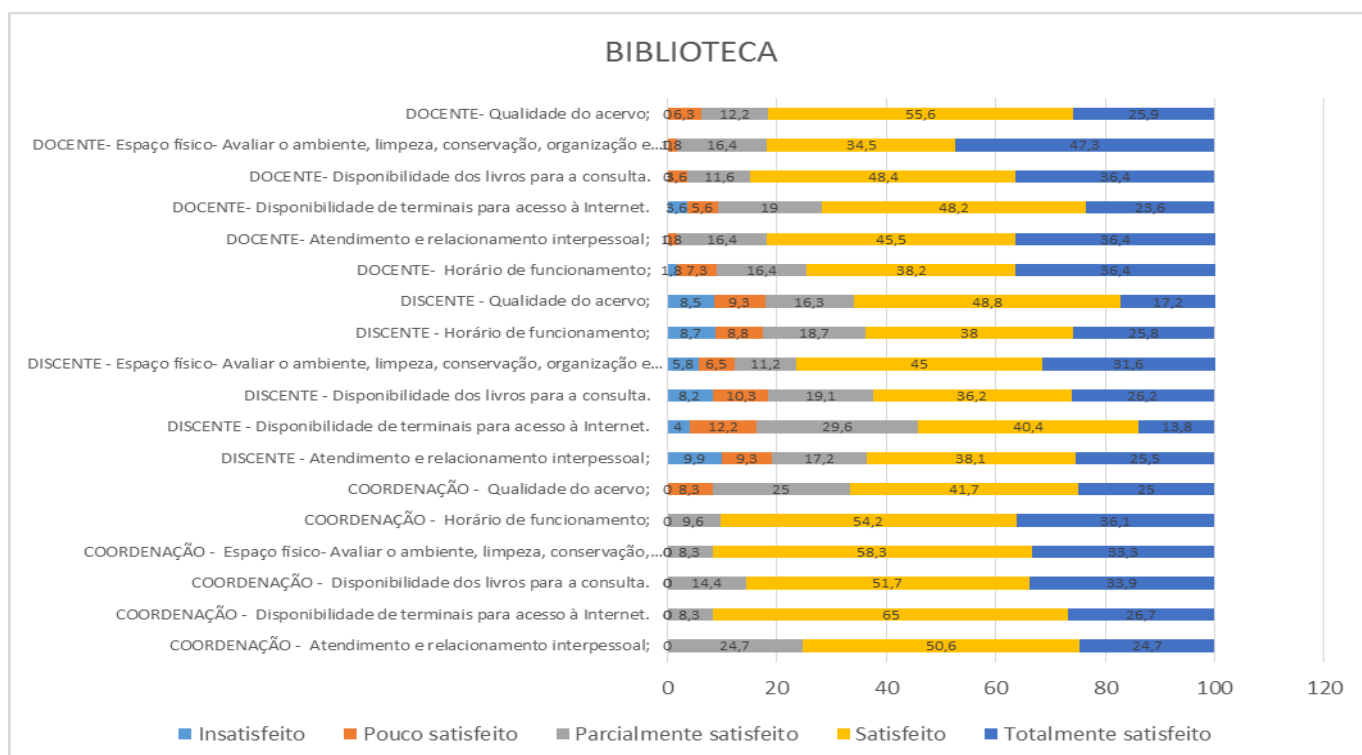
Gráfico 33 – BIBLIOTECA

(DISCENTES // DOCENTES)

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Física



No Gráfico 33, verifica-se que a Biblioteca apresenta bons indicadores levando-se em consideração a opinião dos avaliadores. No entanto, merece atenção por parte da instituição o seguinte ponto: Disponibilidade dos terminais para acesso a internet, convém mencionar que tal fato já fora evidenciado, sendo a instituição promoveu a ampliação de tais terminais, no entanto o conflito fica ainda na questão da disponibilidade de internet de qualidade na região onde a instituição está inserida.

IV – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Ao analisar os resultados obtidos mediante a aplicação dos questionários no que tange as questões fechadas, pode-se observar que a instituição é avaliada de uma forma positiva em relação a inúmeros quesitos. No entanto cabe verificar os seguintes dados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Trabalho junto ao corpo discente na perspectiva de que ele entenda a importância da CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES;
- Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação nos diversos segmentos CPA;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Difusão da missão e do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
- Melhorar a publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos dentro da IES.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Disponibilidade e atualização das informações da página deve ser um trabalho permanente;
- "Ouvidoria - a palavra é sua" – verificar a operacionalização e o retorno junto ao demandante de solicitação;
- Portal do aluno – verificação dos possíveis gargalos;

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Disponibilidade da direção - segmento discente – verificar formas para operacionalizar o atendimento nas mais diversas esferas da direção.
- Tesouraria/Departamento Financeiro - Revisão dos procedimentos operacionais na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados;

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Disponibilidade e divulgação permanente do PCCS e das políticas institucionais junto a professores e técnicos administrativos.
- Ampliar as políticas de qualificação junto aos segmentos docente e técnico-administrativo;

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Estacionamento - segmento Discente - questão do pagamento do estacionamento a empresa terceirizada;
- Laboratórios de Informática – melhoria da qualidade dos equipamentos;
- Biblioteca – Ampliação dos terminais para acesso à internet, bem como da internet sem fio;

Considerando os resultados obtidos, incluindo nestes as opiniões expressadas pelos acadêmicos por meio das questões abertas no questionário, a CPA identifica as potencialidades e as fraquezas da Faculdade, conforme apresentados a seguir:

Pontos fortes

- Corpo docente - capacitado com boa qualidade, métodos de ensino adequado, relação interpessoal positiva com o acadêmico, atenção e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas dentro e fora de sala, o docente é parceiro do acadêmico;
- Coordenação – disponibilidade de tempo para atendimento dos acadêmicos, busca de soluções.
- Limpeza – limpeza e organização das salas, o ambiente físico está constantemente limpo.

- Cursos de graduação – qualidade dos cursos é muito positiva, diversidade dos cursos oferecidos traz boa aceitação na região, métodos de ensino de qualidade, organização das avaliações, qualidade do ensino.
- Estrutura – a estrutura dos prédios é ampla e bonita, melhora constante na estrutura, estrutura bem organizada.
- Acessibilidade – boa acessibilidade, organização de indicação de blocos.
- Os programas de desconto são vistos como diferenciais, dentre eles o programa de desconto para acadêmicos de outros municípios, favorecendo uma boa imagem na região.

Pontos Fracos

- Atendimento – por parte dos funcionários, com informações desencontradas e falta de organização nos setores;
- Acesso a internet – o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança toda as dependências da faculdade.
- Setor de alimentação – ainda congestionado em horários de pico.
- Fotocopiadora – ainda congestionada em horários de pico.
- Banheiros – necessidade de maior atenção na manutenção da limpeza e na reposição de materiais dos banheiros, verificação secadores de mão.
- Bebedouros – necessidade de manutenção
- Portal do Aluno – notas parciais das disciplinas cursadas poderiam ficar disponíveis no portal do aluno.
- Ampliação da cantina e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras

V- Plano de Ação

Os resultados analisados demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da Faculdade FASIFE.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente relatório parcial, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição.

Cabe salientar que no próximo relatório parcial, a sistematização destas demandas culminará em ações práticas institucionais:

- **DEMANDA - Campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

- **DEMANDA - Mecanismos de divulgação nos diversos segmentos CPA;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional para tal situação.

- **DEMANDA - Campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

- **DEMANDA - Publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional promova tal divulgação.

- **DEMANDA - Capacitação do corpo técnico-administrativo da IES, objetivando melhorar o atendimento nos diversos setores da IES.**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora a viabilidade de implantação de programa de atendimento e aperfeiçoamento profissional.
- **DEMANDA - Atualização permanente das informações da página da IES;**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora a para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional e demais mídias mantenham o indicador positivo de tal quesito.
- **DEMANDA - "Ouvidoria - a palavra é sua" –operacionalização e o retorno junto ao demandante de solicitação;**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Portal do Aluno – Notas parciais**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para verificação junto a empresa CADSOFT, responsável pelo programa UNIVERSUS da viabilidade de que as notas parciais das disciplinas cursadas fiquem disponíveis no portal independentemente do semestre letivo em que esteja matriculado.
- **DEMANDA - Disponibilidade da Direção - segmento discente**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Tesouraria/Depto Financeiro – Revisão dos procedimentos operacionais do setor;**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Campanha de disseminação contínua e permanente do PCCS.**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing e o departamento de RH emitam um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Estacionamento – Solicitação do segmento Discente – Valores.**
- **AÇÃO:** Solicitação à mantenedora junto a empresa terceirizado que controla o estacionamento no que tange aos valores de pagamento do estacionamento.
- **DEMANDA - Ampliação as políticas de qualificação junto ao segmento docente.**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora a viabilidade de implantação de programa de qualificação contínuo e a publicidade dos mecanismos de qualificação.
- **DEMANDA - Laboratórios de Informática –Qualidade dos equipamentos;**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Biblioteca – Ampliação dos terminais para acesso à internet, bem como da internet sem fio;**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Acesso internet por meio da rede wi-fi - Dificuldades em determinados pontos da IES**
AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.
- **DEMANDA - Setor de alimentação:**
AÇÃO: Solicitação para que a empresa terceirizada que em horário de pico demande um atendimento mais rápido;

➤ **DEMANDA - Setor de Cópias**

AÇÃO: Solicitação para que a empresa terceirizada que em horário de pico demande um atendimento mais rápido;

➤ **DEMANDA - Banheiros:**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável a política de manutenção.

➤ **DEMANDA - Aquisição e manutenção de bebedouros;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável, o mapa de bebedouros existentes, bem como a política de manutenção.

➤ **DEMANDA - Ar condicionado – necessidade de manutenção**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável, a política de manutenção

➤ **DEMANDA - Ampliação do espaço físico do setor de alimentação e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique a necessidade a viabilidade de tal dinâmica.

VII- Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação da Faculdade FASIPE Mato Grosso foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

Os resultados obtidos a partir dos cinco eixos de análise que contemplam as 10 (dez) dimensões da CPA contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade FASIPE, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza

administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade FASIFE, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório Integral do Triênio 2015/2016/2017 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.fasipecpa.com.br>).

VIII – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2018/2020

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade FASIFE.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade FASIFE Mato Grosso e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade FASIPE Mato Grosso desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do triênio 2018-2020.

ANO 1 - 2018	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	SINAES Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
ANO 2 - 2019	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2020	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2018	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre

Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIFE Mato Grosso 2018.
2019	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIFE Mato Grosso 2019.
2020	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIFE Mato Grosso 2020.